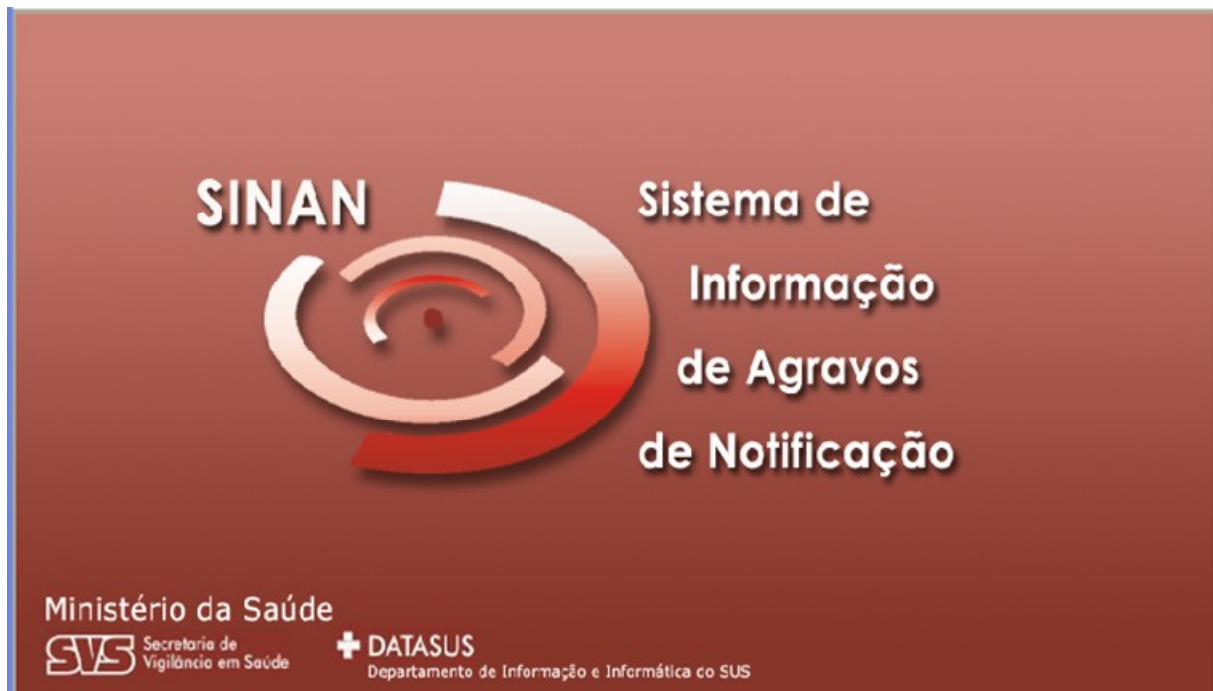




**Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância Epidemiológica
Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis
Gerência Técnica do SINAN**

**ROTEIRO PARA USO DO SINAN NET, ANÁLISE DA QUALIDADE DA
BASE DE DADOS E CÁLCULO DE INDICADORES
EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS**

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS



(Versão Preliminar)

**Brasília - DF
2008**



Secretaria de Vigilância em Saúde

INTRODUÇÃO

A base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan - versão NET, implantada em 2007) contém vários dados necessários ao cálculo dos principais indicadores epidemiológicos e operacionais utilizados para a avaliação local, municipal, estadual e nacional. No entanto, para que essas informações sejam efetivamente úteis ao monitoramento das ações e avaliação do seu impacto no controle dos agravos de notificação compulsória, é imprescindível que sejam efetuadas regularmente análises da qualidade da base de dados com o objetivo de identificar e solucionar faltas e inconsistências de dados e as duplicidades de registros.

O presente documento foi elaborado com o objetivo de orientar o usuário no manuseio do Sinan NET e de aplicativos auxiliares, a fim de demonstrar e facilitar a realização de análise da qualidade da base de dados do Sinan e do cálculo de indicadores pelas equipes estaduais, regionais e municipais. Esta atividade é imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e tomadas de decisão.

Descrevem-se, passo a passo, as orientações e normatizações no uso do sistema (notificação /investigação, consulta, procedimentos para duplicidades) bem como as etapas para a execução de tabulações efetuadas para quantificar os registros incompletos ou inconsistentes e para calcular indicadores epidemiológicos utilizando o programa Tabwin e a base de dados estadual do Sinan (o nível de desagregação utilizado é município). Para a utilização deste roteiro pelo nível municipal, deve-se substituir o município por distrito ou unidade de saúde ou ainda outro nível de desagregação utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), desde que esteja contemplado nos arquivos de definição e de conversão necessários à tabulação pelo Tabwin.

Para análise de dados de alguns agravos foram incluídos ainda orientações para uso do Epiinfo. Esse programa foi utilizado para a elaboração de arquivos de programa (*.pgm) para cálculo de indicadores que não são executáveis pelo Tabwin ou para listar registros que atendem à condição que não pode ser especificada no Relatório de Conferência (ex: casos encerrados fora de prazo considerado oportuno). Neste caderno não orientamos como utilizar o relatório de conferência.

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA

O Sinan é composto por pequenos módulos, todos acessados a partir de um módulo único e subdivide-se nas seguintes rotinas:

- Entrada de Dados (notificação, investigação e acompanhamento de hanseníase e tuberculose);
- Consulta da base de dados (notificações individuais, negativas, notificações de surtos e agregados (Tracoma);

- Rotinas para verificação de duplicidades (relatório, vinculação de registros de hanseníase e tuberculose, opções Não listar e Não contar);
- Tabelas;
- Ferramentas:
 - Movimento:
 - Transferência e Recepção Vertical de dados e emissão de relatórios de controle;
 - Transferência e Recepção Horizontal de dados e emissão de relatórios de controle;
 - Descentralização de base de dados;
 - Fluxo de retorno;
 - Backup:
 - Realizar backup;
 - Consulta/ Restauração de backup;
 - Exportação para formato DBF
 - Acesso ao Tabwin
 - Importação de outros sistemas
 - Usuários do Sinan NET (definição de níveis de acesso ao sistema)
 - Usuários SISNET
 - Configuração
 - Exportação da tabela de bairros do SinanW
 - Descentralização de tabelas
- Relatórios (Incidência, Exportador, Notificação Negativa, Exclusão de Notificações, Calendário Epidemiológico).

MECANISMOS DE NAVEGAÇÃO DO SISTEMA

Para o adequado funcionamento do sistema é necessário conhecer os seus mecanismos de navegação. Assim:

- Para ir de um campo a outro: utilizar a tecla ENTER ou TAB
- Para retornar aos campos anteriormente digitados: utilizar as teclas SHIFT/ TAB ou o mouse. Por vezes este procedimento não é possível, devido a críticas de campo, que movem o cursor automaticamente para um outro campo.
- Após acessar uma tabela do sistema, para sair da mesma, teclar ESC.
- Para visualizar todas as opções de preenchimento do campo, digite apenas % e tecle Enter e em seguida selecione a opção desejada utilizando as teclas de setas.
- Para realizar uma pesquisa nas tabelas: digitar parte da palavra/ código que se está buscando, acrescentar o % e teclar Enter. O sistema apresentará as opções de preenchimento relacionadas à descrição parcial digitada.
- Para salvar ficha digitada: ao final da digitação do caso, teclar ALT+ S (atalho para o botão Salvar), ou utilizar o mouse, clicando sobre o botão.

ORGANIZAÇÃO DAS PASTAS GERADAS NA INSTALAÇÃO DO SINAN

Após a instalação do sistema são criadas as seguintes subpastas na pasta Sinan NET:

- ◆ **Base DBF:** Encontram-se as estruturas do DBF que irão receber as bases exportadas, os arquivos de definição e conversão necessários para uso do TabWin;
- ◆ **BatBackup:** Encontram-se os arquivos utilizados para realização do Backup e na subpasta Arquivos, o Backup propriamente dito;
- ◆ **Descentralização:** Encontram-se os arquivos gerados pela rotina de descentralização de bases de dados;
- ◆ **Fluxo de Retorno:** Encontram-se os arquivos gerados pela rotina de fluxo de retorno;
- ◆ **Imagens:** Encontram-se todas as imagens utilizadas pelo sistema;
- ◆ **Scripts:** Contém arquivos utilizados na atualização da versão do Sistema;
- ◆ **Sisnet:** Encontram-se os arquivos do programa Sisnet;
- ◆ **Tabwin:** Programa Tabwin;
- ◆ **Transferência Horizontal:** Encontram-se os arquivos gerados pelas rotinas de transferência horizontal;
- ◆ **Transferência Vertical:** Encontram-se os arquivos gerados pelas rotinas de Transferência vertical, Descentralização de Bairros do SinanW e Descentralização de Tabelas;
- ◆ **XML:** Modelo de arquivo de conversão utilizado para importação da tabela de localidade.

A base nacional de dados do Sinan contém casos de agravos de notificação compulsória em todo território nacional, e outros considerados de interesse nacional. As bases estaduais e municipais incluem também agravos de notificação compulsória no âmbito estadual e municipal, respectivamente.

As notificações e investigações de casos de agravos de notificação compulsória registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan – versão para ambiente NET) geram a tabela NINDINET, que armazena as notificações de todos os agravos, e uma tabela para cada agravo, que armazena dados das investigações (ex: ANIMAISPNET), compondo o banco de dados do SINANNET. A junção das duas tabelas, de notificação e de investigação de um agravo específico, é feita através da rotina de exportação para DBF disponível no item Ferramentas do sistema. Após a exportação cada arquivo DBF reúne todos os dados do agravo, localizado no diretório C:\SINANNET\BASEDBF (ex: C:\SINANNET\BASEDBF\ANIMAISPNET.DBF).

CAMPOS ESSENCIAIS DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

As coordenações nacionais responsáveis pelos agravos de notificação compulsória selecionaram os campos das fichas de notificação e de investigação considerados como essenciais para preenchimento, tendo como referência, principalmente, os que são utilizados para cálculos de indicadores epidemiológicos e operacionais e, dentre estes, quais devem ser obrigatórios (ver Dicionário de dados final deste caderno)

Campos Chaves do Sistema (identificam cada registro):

- Agravo
- Número (Da Notificação)
- Data De Notificação
- Município De Notificação

Campos de Preenchimento Obrigatório na Notificação (todos os agravos):

- Data dos primeiros sintomas (agravos agudos)/do Diagnóstico (crônicos)
- Nome do paciente
- Idade
- Sexo
- Município de Residência (Se Paciente Brasileiro, Quando UF é Digitada)
- País (Se Paciente Estrangeiro)

Campos de Preenchimento Obrigatório para Acidente por Animais Peçonhentos:

- Data do Acidente
- Município de Ocorrência do Acidente
- Tipo de Acidente
- Soroterapia

CAMPOS ESSENCIAIS, POREM NÃO OBRIGATÓRIOS

Nem sempre os campos podem ter a digitação obrigatória no sistema, uma vez que muitos dados não são coletados no primeiro momento da investigação. Caso contrário, haveria atraso no envio das notificações/investigações.

Os campos listados abaixo, embora não sejam de preenchimento obrigatório no sistema, foram selecionados como essenciais para análise epidemiológica e operacional.

Na Notificação: Além dos campos obrigatórios citados no item anterior, todos os demais campos da notificação são essenciais para o preenchimento das notificações de todos os agravos (ex: escolaridade, raça, etc.)

Na Investigação: Para cada agravo foram selecionados campos essenciais na investigação, pelas áreas técnicas. Esses campos servem para cálculo de indicadores operacionais, epidemiológicos ou de consistência.

Campos Essenciais para Acidentes por Animais Peçonhentos:

- Zona de Ocorrência
- Tempo Decorrido Picada/ Atendimento
- Serpente, Tipo de Acidente
- Aranha, Tipo de Acidente
- Lagarta, Tipo de Acidente
- Classificação do Caso

- Se Soroterapia Sim, especificar número de ampolas de soro
- Evolução do Caso
- Data de Óbito
- Data de Encerramento

INCLUSÃO DE NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Notas

- a. Os Acidentes por Animais Peçonhentos são notificados somente após confirmação diagnóstica, ou seja, não existe notificação de casos suspeitos;
- b. A inclusão de dados da investigação deve ser realizada na mesma ocasião da inclusão dos dados da notificação;
- c. As fichas de notificação e investigação devem ser preenchidas pela Unidade de Saúde ou outra fonte notificadora do município;
- d. O formulário utilizado deve ser a ficha de notificação padronizada (2 vias) e pré-numeradas. Somente haverá sobreposição de registros, se os casos forem referentes ao mesmo agravo, notificados pelo mesmo município no mesmo dia e com a mesma numeração;
- e. As instruções de preenchimento devem ser rigorosamente obedecidas, não devendo ficar casela em branco;
- f. O não preenchimento dos campos abaixo (obrigatórios) inviabilizará a inclusão do caso:
 - Tipo de notificação – 2: Individual
 - Agravo/doença: nome do agravo notificado
 - Data da notificação: data do preenchimento da notificação
 - Município de notificação: onde está localizada a Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação.
 - Unidade de Saúde: nome da Unidade de Saúde que realizou a notificação.
 - Data dos primeiros sintomas: data referida como início dos primeiros sintomas.
 - Nome do paciente: nome completo sem abreviações.
 - Data de nascimento ou Idade
 - Sexo
 - Gestante: preenchimento obrigatório se paciente for do sexo feminino
 - UF e Município de Residência: preenchimento obrigatório para residente no Brasil
 - País: preenchimento obrigatório se paciente não reside no Brasil

- g. A Unidade de Saúde notificante deve encaminhar ou digitar a 1ª via, para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipal de acordo com rotina estabelecida pela SMS.
- h. A 2ª via deve ser arquivada na Unidade de Saúde.
- i. As Fichas devem ser submetidas à análise pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Unidade ou do nível Municipal antes do encaminhamento para inclusão no Sistema.
- j. A digitação deve ser realizada pelo 1º nível informatizado, onde a 1ª via deve ser arquivada.
- k. Os campos que identificam cada registro no banco de dados (campos-chave) são:
 - Nº
 - **Data de Notificação**
 - **Município de Notificação**
 - **Agravo**
- l. Uma vez incluída uma notificação, os campos chaves não poderão ser alterados. Caso haja erro de digitação, a ficha deverá ser excluída e digitada novamente;
- m. O sistema está organizado em módulos, assim a digitação das fichas é feita por agravo. Recomenda-se a separação das fichas em blocos de agravo, subdivididas por unidade notificante, para sua inclusão no sistema.

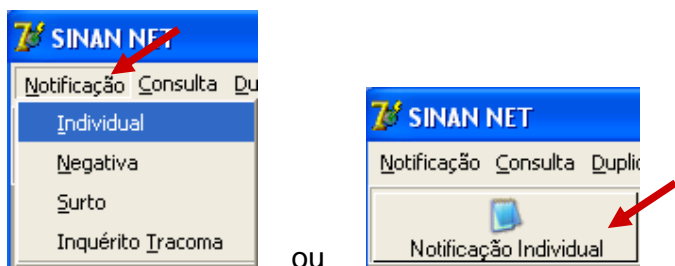
A data para inclusão de casos novos de Acidentes Animais Peçonhentos no Sinan Net é **60 dias**.

INCLUINDO NOTIFICAÇÃO DE CASO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO SINAN

Para os acidentes por animais peçonhentos, não deve ser realizada a notificação no sistema de casos suspeitos, ou seja, sem confirmação diagnóstica. Assim, a notificação do caso deve ser efetuada juntamente com a investigação com o preenchimento dos campos obrigatórios e essenciais.

➤ **Escolha Agravo do seu interesse para digitação: Acidentes por Animais Peçonhentos**

1. Selecionar menu **Notificação**, opção **Individual** ou selecionar o botão de atalho **Notificação Individual**



A busca pelo agravo pode ser realizada tanto pelo código da CID 10 ou pelo nome do agravo.

2. Na tela que surgirá, digitar em **Nome do Agravo** nome completo da doença ou agravo do caso que está sendo notificado e teclar **Enter** ou clicar no botão **Notificação**.

A localização na tabela da doença ou agravo que se deseja notificar, também pode ser feita pela digitação da parte do nome da doença ou agravo do caso que está sendo notificado, acrescentando %. Teclar **Enter** uma vez. Nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar **Enter** duas vezes ou clicar no botão **Notificação**.

CID	AGRAVO
Z20.9	ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLÓGICO
Y96	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE
X29	ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS

Caso a busca seja feita pela **Opção CID**, digitar código completo da CID 10 da doença ou agravo que se deseja notificar e teclar **Enter** duas vezes. Se a busca for feita por parte do código + %, nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar **Enter** duas vezes ou clicar no botão **Notificação**.

CID	AGRAVO
X29	ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS

3. Ao abrir a ficha de notificação observe que os campos **Agravo/Doença**, código **CID 10**, **UF** e **Município de Notificação e Código IBGE** já estão preenchidos.
4. Digitar os dados da ficha de notificação de Acidente por Animais Peçonhentos, nº da notificação _____
5. Ao final da digitação teclar **Enter** , o sistema automaticamente abrirá a ficha de investigação para ser digitada.

A imagem mostra a interface de um sistema web para a investigação de acidentes por animais peçonhentos. No topo, há uma barra de ferramentas com botões para Salvar, Excluir, Cancelar, Imprimir e Sair, além de uma opção para habilitar o fluxo de retorno. Abaixo, há duas abas: 'Notificação' e 'Investigação', sendo esta última selecionada. O formulário de investigação contém campos numerados: 31 Data da Investigação, 32 Ocupação, 33 Data do Acidente, 34 UF, 35 Município de Ocorrência do Acidente, Código (IBGE) e 36 Localidade de Ocorrência do Acidente.

CONSULTA

Notas:

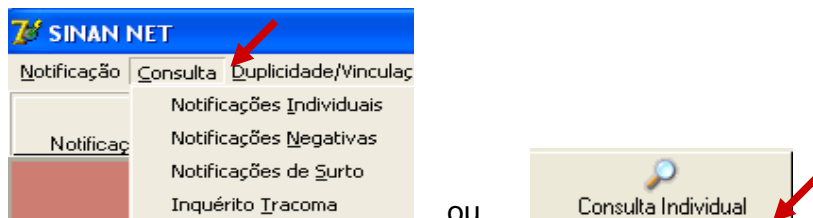
- a. O resultado da consulta corresponderá a todos os registros da base de dados se não for indicado o período de notificação e critério de seleção;
- b. As consultas poderão ser realizadas para localizar na base de dados uma Notificação Individual;
- c. A consulta poderá ser realizada por Data de Notificação ou por Semana Epidemiológica da Notificação;
- d. Se no item **Período de Notificação** for informada apenas a data inicial, o sistema consultará os registros notificados no período compreendido entre a data inicial indicada e a data registrada pelo relógio do microcomputador;
- e. As opções disponíveis no campo **Operador** (igual, maior, menor, etc) variam de acordo com o campo selecionado para critério de seleção de registros;
- f. Para excluir um critério de seleção, clique duas vezes sobre ele;
- g. Para apagar todos os critérios utilizados em seleção anterior e iniciar uma nova consulta utilizar o botão **Nova consulta**;
- h. O sistema possibilita salvar um modelo de consulta, chamado **Padrão de Consulta**, que tenha pelo menos 3 critérios de seleção;
- i. Para salvar um padrão de consulta criado a partir de outro é necessário salvá-lo com outro nome e utilizar a função **Salvar Como**;

- j. Após salvo um **Padrão de Consulta** é possível enviá-lo para um outro nível, para a execução da mesma consulta, utilizando os mesmos critérios, por meio da opção **Exportar**. Após execução da rotina exportar o arquivo gerado (localizado na pasta descentralização) deverá ser encaminhado e recebido (rotina de recebimento) pelo nível de interesse;
- k. A função **Não contar** é utilizada para marcar registros na base de dados para não serem computados no cálculo da incidência do agravo. Uma vez marcados como não contar, os registros são armazenados em tabela à parte. Deve ser utilizado para notificação improcedente e que não foi excluída pelo nível que a digitou, apesar de orientado e solicitado;
- l. A listagem resultante da consulta pode ser salva em vários formatos, dentre eles *o.rtf* que é equivalente ao *Word*;

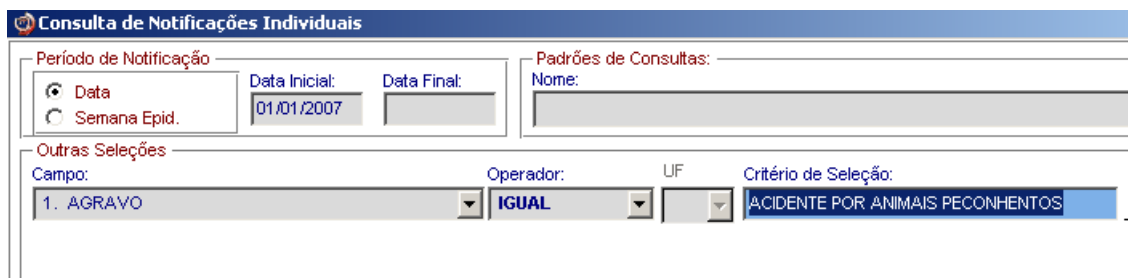
a) Realizando uma consulta

Casos de Acidentes por Animais Peçonhentos notificados pelo Hospital _____, em município _____, no ano de 2007

1. Clicar no menu **Consulta**
2. Selecionar a opção **Notificações Individuais** ou clicar no botão de atalho **Consulta Individual**



3. Na tela que surgirá, selecionar em **Período de Notificação: Data**
4. Informar em **Data Inicial e Data Final** o período a ser consultado: 01/01/2007 a (em branco)
5. Em **Campo** selecionar **Agravo**
6. Em **Operador** manter a opção **Igual**
7. Em **Critério de Seleção** digitar Doenças%, teclar **Enter** e em seguida clicar no botão Adicionar. Observe que o campo passou para Critérios de seleção.



8. Proceda de forma semelhante para selecionar os campos **UF de notificação** (digite a sigla, Ex: SP), **Município de notificação** (digite o nome do município, Ex: _____) e **Unidade de saúde de notificação** (digite o nome da Unidade, Ex: _____).

Consulta de Notificações Individuais

Período de Notificação

Data Semana Epid.

Data Inicial: 01/01/2007 Data Final:

Padrões de Consultas: Nome:

Outras Seleções

Campo: Operador: UF Critério de Seleção: 48333

Critérios de seleção:

1. AGRAVO - IGUAL: ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS
3. UF DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: SC
4. MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: BLUMENAU
5. UNIDADE DE SAÚDE DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: HOSPITAL SANTA ISABEL

9. Clicar no botão **Consultar**
10. Analisar o resultado.

b) Acessando casos de Acidentes por Animais Peçonhentos pela Consulta

1. Para acessar uma notificação, selecionar a notificação e clicar no botão **Notificação** ou dar um duplo click sobre ela.
2. A ficha de notificação será exibida. Para acessar a investigação do caso, basta clicar sobre a palheta Investigação.

Acidente por Animais Peçonhentos

Salvar Excluir Cancelar Imprimir Sair

Habilita para fluxo de retorno

Notificação **Investigação**

República Federativa do Brasil **SINAN** N° 0602132
Ministério da Saúde SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Semana Epidemiológica

	Notificação	Diagnóst
1 Tipo de Notificação	200702	200702
2 Agravado/doença	ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	
	Código (CID10) X29	3 Data da Notificação 10/01/2007

Notas:

- a. Caso haja alguma alteração na ficha para ser realizada, após a atualização do dado, teclar **ALT + S**, para Salvar a ficha ou clicar no botão Salvar.
- b. Para incluir a investigação de um caso pela Consulta, após acessar a notificação, tecle Enter até o último campo da tela. O sistema irá emitir a mensagem: Deseja fazer a investigação do caso? Responder Yes. A ficha de investigação será exibida e estará pronta para ser preenchida.

- c. Para excluir uma notificação consultada, clicar no botão Excluir.
- d. Para visualizar e imprimir uma ficha, clicar no botão Imprimir.
- e. Notificações habilitadas para envio para o município de residência pelo fluxo de retorno não podem ser editadas (alteração ou complementação de dados).

c) Salvando um Padrão de Consulta

1. Para criar um Padrão de Consulta e salvar os critérios utilizados na consulta anterior, clicar no botão **Padrões de Consulta**
2. Atribua nome ao padrão de consulta (ex: AC_AN_2007)



3. Clicar no botão **Salvar**
4. Ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**, clicar em **OK**
5. Clicar em **Sair**

d) Executando um Padrão de Consulta

1. Acessar **Consulta Individual**
2. Na tela que surgirá, selecionar em Período de Notificação **Data**
3. Informar em **Data Inicial e Data Final** o período a ser consultado: 01/01/2007 a 31/12/2007
4. Em **Padrões de Consulta**, no campo **Nome**, selecionar o padrão de consulta a ser executado.
5. Observe que os critérios deste padrão de consulta surgem no campo **Critérios de Seleção**
6. Clicar no botão **Consultar**
7. Analisar o resultado.

e) Alterando um Padrão de Consulta

1. Após acessar a consulta, selecione em **Padrões de Consulta**, o padrão de consulta desejado.
Após abrir o padrão de consulta já existente, exclua ou acrescente critérios de seleção desejados.
2. Será exibido em critérios de seleção os itens que fazem parte do Padrão de Consulta selecionado

Período de Notificação

Data
 Semana Epid.


Data Inicial: 01/01/2007 Data Final:

Padrões de Consultas: Nome: AC_AN_2007

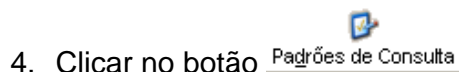
Outras Seleções

Campo: Operador: UF

Crítérios de seleção:

1. AGRAVO - IGUAL: ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS
3. UF DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: SC
4. MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: BLUMENAU
5. UNIDADE DE SAÚDE DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: HOSPITAL SANTA ISABEL 

3. Exclua um dos critérios clicando duas vezes com o botão esquerdo do mouse sobre o critério)



5. Na tela que surgirá, atribuir nome ao novo padrão de consulta e clicar em **Salvar Como e dar o nome**

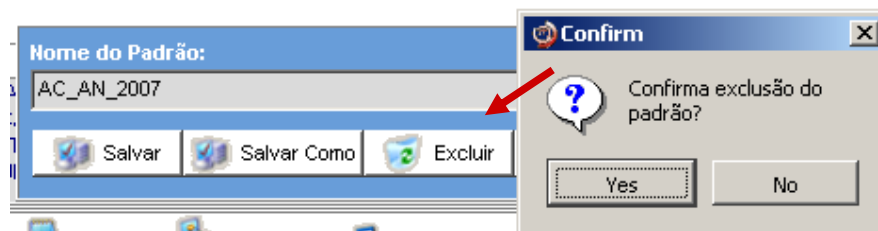
Nome do Padrão:

AC_AN_2007_US

6. Ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**, clicar em **OK**
7. Acessar o item **Padrões de Consultas**. Verificar que no campo **Nome** agora existe dois padrões salvos.
8. Clicar em **Sair**

f) Excluindo um padrão de consulta

1. Após acessar a consulta, selecionar em **Padrões de consulta** o nome da consulta ex. AC_AN_2007_US.
2. Clicar no botão **Excluir**



3. Surgirá a pergunta **Confirma a exclusão do padrão?**
4. Clicar **Sim**
5. Clicar em **OK** ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**
6. Clicar no botão **Sair**

DUPLICIDADES NA BASE DE DADOS DO SINAN

Um número significativo de registros indevidamente duplicados pode distorcer os resultados de indicadores calculados a partir da base de dados do SINAN. Esses registros duplicados devem ser identificados, investigados e, de acordo com o tipo de duplicidade (duplicidade propriamente dita, transferência de local de tratamento, novo acidente ou homônimos), devem ser efetuados os procedimentos correspondentes, conforme descrito no **Manual de Normas e Rotinas do SINAN NET** e demonstrado no **Roteiro de treinamento do SINAN NET**, ambos documentos disponíveis no CD de instalação do sistema. Especificidades dos Acidentes por Animais Peçonhentos devem ser consideradas segundo instruções abaixo.

Verificação de Duplicidades e procedimentos indicados

Notas

- a. O sistema seleciona registros possivelmente duplicados e relaciona-os no relatório, utilizando como critério padrão os seguintes campos idênticos:
 - ✓ Nome/ Sobrenome do paciente
 - ✓ Data de nascimento
 - ✓ Sexo
- b. Para a seleção de possíveis duplicidades, o sistema utiliza para a identificação do paciente além dessas variáveis, outras opções para seleção duplicidade. É possível compor um filtro utilizando um ou mais das seguintes variáveis:
 - ✓ Nome do paciente (nome completo do paciente)
 - ✓ Idade
 - ✓ Nome da mãe
 - ✓ Pesquisa fonética (que tem a sensibilidade variando de 1 (mais sensível e menos específico) a 15 (menos sensível e mais específico)).
- c. A seleção do período de notificação deve ser:
 - **Acidente por Animais Peçonhentos - no mínimo de 1 ano;**
- d. Se o período não for indicado, toda base de dados será analisado.
- e. De acordo com a duplicidade identificada é possível adotar um dos seguintes procedimentos:
 - Excluir – exclui da base de dados o registro selecionado;
 - Não Listar – o registro selecionado permanece na base de dados, apenas não é exibido no relatório de duplicidades. Só voltará a ser listado se for notificado um novo registro com as mesmas variáveis de identificação.
 - Não Contar – o registro selecionado não será mais exibido na base de dados, passando a fazer parte de uma tabela de registros marcados para não contar no sistema e não serão computados nas estatísticas do agravo correspondente. Disponível apenas para as Secretarias Estaduais de Saúde e Ministério da

Saúde (MS). Deverá ser utilizado, quando apesar de todos os esforços, os níveis inferiores não tiverem excluído a duplicidade identificada ou poderá também ser utilizado quando forem identificadas notificações não procedentes na base de dados e que deveriam ser excluídas no nível inferior, no entanto não executado.

Atenção:

O registro marcado com a opção Não Contar é incluído na tabela de **não contar** e transferido para o nível superior do sistema, no entanto, não será exportado e nem contado como registro;

Se o registro estiver marcado no nível acima como não contar, ao ser recebido por uma nova transferência de um lote, é atualizado na tabela **não contar**.

- f. Conceitos e procedimentos que devem ser realizados em situações de:
 - Duplicidade
 - Duplo registro
 - Homônimos
- g. A duplicidade deve ser analisada em todos os níveis (ver no manual de rotinas do Sinan).
- h. A partir do relatório de duplicidade é possível acessar a ficha de notificação/investigação sendo permitido realizar alteração de dados (exceto em registros habilitados para fluxo de retorno) ou exclusão das mesmas.

1. Duplicidade de registros

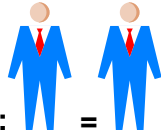
O mesmo paciente foi notificado mais de uma vez pela mesma ou outra unidade de saúde, para o mesmo caso (ex: paciente picado por animal peçonhento notificado duas vezes por unidades de saúde diferentes e com data de ocorrência do acidente coincidentes).

Procedimento-padrão: O 1º nível informatizado (quem digitou a ficha) deve complementar os dados da 1ª notificação a partir da 2ª ficha e **excluir** a 2ª ficha de notificação. Se a duplicidade for identificada acima do 1º nível informatizado, deverá ser comunicado o procedimento acima para o 1º nível que digitou.

Procedimento em caso de encaminhamento de paciente de um serviço para outro para aplicação de antiveneno: o 1º. nível informatizado deve complementar os dados da notificação feita pelo local onde o tratamento soroterápico foi realizado a partir da 2ª. ficha e excluir a 1ª. ficha de notificação.

Procedimento em caso de aplicação de antiveneno em mais de um serviço de saúde (P.ex. para complementação da quantidade de ampolas): recomenda-se manter ambas notificações, para fins de controle de utilização de antivenenos, apesar de se tratar de um mesmo indivíduo.

Exemplificando Duplicidade Verdadeira:



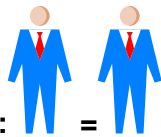
Pessoas: =
Unidade de saúde = ou ≠
Data do acidente =

2. Duplo registro

O mesmo paciente foi vítima de mais de um acidente por animal peçonhento no período, tendo mais de uma notificação pela mesma ou outra unidade de saúde.

Procedimento: utilizar a opção não listar para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade.

Exemplificando Duplo Registro:



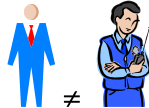
Pessoas: =
Unidade de saúde = ou ≠
Data do acidente ≠

3. Homônimos

São registros que apresentam os mesmos primeiro e últimos nomes dos pacientes, mesmas datas de nascimento e mesmo sexo e, no entanto são pessoas diferentes (ex: nome de mãe diferentes, endereços diferentes, etc.)

Procedimento: utilizar a opção **não listar** para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade.

Exemplificando:



Pessoas: ≠
Unidade de saúde = ou ≠
⇒ Procedimento: Não listar

OBS: Muitas vezes é necessária a obtenção de informações adicionais para que seja esclarecido o tipo de duplicidade ou duplo registro, ou para a complementação e correção de dados. Sendo assim, é imprescindível a participação dos técnicos da vigilância na busca ativa e resgate dos dados.

Caso 1. Acidente por Animal Peçonhento notificado duas vezes por unidades de saúde diferentes e com data de ocorrência do acidente coincidentes.

1. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculação**
2. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação**
3. Digitar nos campos:
Data Inicial 01/01/2007, tecla **Enter**
Data Final em branco, tecla **Enter**
4. Digitar no campo **Agravo – Acidente por Animais Peçonhentos**
5. Clicar no botão **Consultar**
6. Acessar as notificações correspondentes à duplicidade verdadeira e verificar os dados das unidades de saúde, datas de notificação, data dos primeiros sintomas, nomes dos pacientes, nome da mãe, endereço de residência, etc.

Município Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	US Notificação	Paciente
BLUMENAU	0999106	08/01/2007	AMBULATORIO GERAL GUILHERME JEDILSON KEPER DOS	JEDILSON KEPER DOS
BLUMENAU	9991189	08/01/2007	HOSPITAL SANTA ISABEL	DILSON QUEPPER DO

Deverá permanecer no Sistema a 2ª notificação (feita no Hospital onde foi realizada soroterapia), complementando-se com os dados da primeira, caso necessário. Para complementar/editar dados proceda conforme orientado a seguir:

7. Selecionar a 2ª notificação **Nº** _____ clicando uma vez com o mouse sobre qualquer um dos seus campos visualizados na lista.
8. Clicar no botão **Notificação**
9. Complementar campo da notificação (Ex: Número do Cartão SUS= _____) e salvar o registro.
10. Clicar em **OK** ao surgir a mensagem **Pode ser uma possível duplicidade de registros.**
11. Ao surgir a mensagem **Gravação da notificação realizada com sucesso**, clicar em **OK**.
12. Responda **Não** à pergunta **Deseja notificar um novo caso?**
13. Nesta situação, foi solicitado que realizasse a exclusão da primeira notificação **Nº** _____.

Caso 2. Acidentes por Animais Peçonhentos com Duplo Registro

1. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculação**
2. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação**
3. Digitar nos campos:
Data Inicial 01/01/2007, tecle **Enter**
Data Final em branco, tecle **Enter**
4. Digitar no campo Agravos – **Acidentes por Animais Peçonhentos**
5. Clicar no botão **Consultar**
6. Acessar as notificações relativas a duplo registro, verificando os dados das unidades de saúde, datas de notificação, **data dos primeiros sintomas**, nomes dos pacientes, nome da mãe, endereço de residência, etc.

Município Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	US Notificação	Paciente
BLUMENAU	0999106	08/01/2007	AMBULATORIO GERAL GUILHERME	JEDILSON KEPER DOS
BLUMENAU	9991189	08/01/2007	HOSPITAL SANTA ISABEL	DILSON QUEPPER DO

7. Selecionar o item **Alterar Sensibilidade**
8. Na tela que será exibida, desmarcar a opção Nome/ Sobrenome e selecionar a opção **Pesquisa Fonética**. Na versão Sinan Net 2.0.0.0 e Patch 2.2.0.0 não está habilitada esta opção.

De:

Sensibilidade - Selecionar registros com coincidência de:

- Nome/Sobrenome
- Nome do Paciente
- Data de Nascimento
- Idade
- Sexo
- Nome da Mãe
- Pesquisa Fonética

OK

Para:

Sensibilidade - Selecionar registros com coincidência de:

- Nome/Sobrenome
- Nome do Paciente
- Data de Nascimento
- Idade
- Sexo
- Nome da Mãe
- Pesquisa Fonética

Sensibilidade da pesquisa fonética: **Nível 1**

OK

9. Clicar em **OK**

10. Selecionar o botão **Consultar**

11. Verificar que foram exibidos dois registros do paciente _____ (nº _____) e _____ (nº _____).

12. Acessar as notificações correspondentes à duplicidade e verificar os dados das unidades de saúde, datas de notificação, **data dos primeiros sintomas**, nomes dos pacientes, nome da mãe, endereço de residência, etc. Verificar que se trata de um caso de ocorrência de mais de um acidente em um mesmo paciente no período considerado.

*Deverá ser executada a rotina de **Não Listar** registros por se tratar de duplo registro. Para executar esta rotina proceda conforme orientado a seguir:*

13. Clicar duas vezes sobre a notificação Nº _____ Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade**

14. Clicar duas vezes sobre a segunda notificação Nº _____. Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade**

15. Clicar no botão **Não Listar**

16. Ao surgir a mensagem **Confirma execução da rotina de Não Listar?**, clicar em **Sim**

17. Ao surgir a mensagem **Alteração da Notificação realizada com sucesso**, clicar **OK**

18. Ao surgir a mensagem **Alteração da Notificação realizada com sucesso**, clicar **OK**

19. Ao surgir a mensagem **Rotina Executada**, clicar **OK**.

20. Ao surgir a mensagem **Nenhum registro identificado como duplicidade!** clicar **OK**.

Caso 3. Acidentes por Animais Peçonhentos com Homônimo.

1. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculação**
2. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação**
3. Digitar nos campos:
Data Inicial 01/01/2007, tecle **Enter**
Data Final em branco, tecle **Enter**
4. Digitar no campo **Agravo – Acidentes por Animais Peçonhentos**
5. Clicar no botão **Consultar**
6. Verificar que não foi localizado nenhum registro duplicado.
7. Selecionar o item **Alterar Sensibilidade**
8. Na tela que será exibida, desmarcar a opção Nome/ Sobrenome e selecionar a opção **Pesquisa Fonética**.
9. Clicar em **OK**
10. Selecionar o botão **Consultar**
11. Verificar que foram exibidos dois registros do paciente _____ (nº _____) e _____ (nº _____).
12. Verificar dados das unidades de saúde, datas de notificação, data dos 1^{os}. sintomas, nomes dos pacientes, nome da mãe, endereço de residência, etc. Verificar que se trata de um caso de homônimos.

*Deverá ser executada a rotina de **Não Listar** registros por se tratar de homônimos. Para executar esta rotina proceda conforme orientado a seguir:*
13. Clicar duas vezes sobre a notificação Nº _____ Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade**
14. Clicar duas vezes sobre a segunda notificação Nº _____. Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade**
15. Clicar no botão **Não Listar**
16. Ao surgir **Confirma execução da rotina de Não Listar ?**, clicar em **Sim**
17. Ao surgir **Alteração da Notificação realizada com sucesso**, clicar **OK**
18. Ao surgir **Alteração da Notificação realizada com sucesso**, clicar **OK**
19. Ao surgir **Rotina Executada**, clicar **OK**.
20. Ao surgir **Nenhum registro identificado como duplicidade!**, clicar **OK**.

RELATÓRIOS

O sistema emite Relatórios de incidência, de conferência, acompanhamento de alimentação do Sinan, exclusão de notificações e calendário epidemiológico.

Também poderá ser utilizado o TabWin para tabulações não fornecidas pelo Sistema.

Os relatórios do Sinan poderão ser salvos nos formatos: RPF (padrão do sistema), PDF e página da Web. A opção, de salvar os relatórios, é a mesma que a dos outros relatórios do sistema.

➤ **Relatório de Incidência**

1. O Sistema emite relatórios para todos os casos notificados que somente devem ser incluídos se forem confirmados.
2. O relatório pode ser emitido por local de ocorrência de acidente, (número absoluto e coeficiente) ou por local de notificação (somente número absoluto).
3. A seleção pode ser:
 - ◆ Por agravo – para área geográfica selecionada
 - ◆ Por área geográfica – para o agravo selecionado
 - ◆ Por semana ou mês de notificação, ou primeiros sintomas/diagnóstico (crônicos).
 - ◆ Na desagregação pode-se selecionar até Distrito.

Emitindo um Relatório de Incidência de casos notificados

1. Selecionar no menu **RELATÓRIOS**
2. Selecionar o item **Incidência**
3. Selecionar nos campos:
 - ◆ Incidência por: **Área Geográfica.**
 - ◆ Casos: **Notificados**
 - ◆ Local de: **Ocorrência de Acidente**
 - ◆ Agravo: **Acidentes por Animais Peçonhentos**
 - ◆ Ano: **2007**
 - ◆ Ano da Data de: **Primeiros sintomas/diagnóstico**
 - ◆ Por – **Semana Epidemiológica**
 - ◆ Semana epidemiológica (referente à data do início dos primeiros sintomas):
Digitar **1** e **52**
 - ◆ **UF:** _____ (selecionar UF desejada)
 - ◆ **Município:** _____ (selecionar Município desejado)
4. Clicar no botão **Imprimir** para visualizar o relatório

➤ **Relatório de Notificações Excluídas**

O Sinan permite a emissão do relatório de controle das notificações positivas ou negativas excluídas pelo usuário, desagregando por UF e Município.

Emitindo relatório de notificações positivas realizadas em _____(município), excluídas da base de dados:

1. Selecionar no menu **RELATÓRIOS**
2. Selecionar o item **Notificações Excluídas**
3. Selecionar nos campos:
 - ◆ Ano: **2007**
 - ◆ Notificação: **Positivas**
 - ◆ Data de: **Exclusão**
 - ◆ Em **Data Inicial**, informar: **01/01/2007** **Data final**: em branco
4. Em **Desagrega**, informar:
 - ◆ UF: _____
 - ◆ Município: _____
5. Agravo: **Acidentes por Animais Peçonhentos**
6. Clicar no botão **Pesquisar**
7. Analisar o relatório

➤ **Calendário epidemiológico**

O Sinan permite a emissão do calendário epidemiológico do ano selecionado pelo usuário. Por convenção internacional as semanas epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Emitindo Calendário epidemiológico do ano de 2008:

1. Selecionar no menu **RELATÓRIOS**
2. Selecionar o item **Calendário Epidemiológico**
3. Em **Ano**, digitar **2008**
4. Clicar no botão **Imprimir**
5. Visualizar o relatório.

FLUXO DE RETORNO

- a. O Fluxo de retorno é utilizado para enviar a notificação/ investigação do local de notificação para o local de residência do caso. No caso de acidentes por animais peçonhentos, **o fluxo de retorno somente deverá ser utilizado quando o local de residência coincidir com o de ocorrência do acidente**. Só poderá ser realizado acessando o site www.saude.gov.br/sinan_net, para município e regional de saúde ou pelo nível municipal para o distrito, utilizando o sistema;
- b. As notificações/ investigações só serão liberadas para serem enviadas pelo fluxo de retorno, quando:

- O local de notificação deve liberar manualmente a notificação. Isso será feito marcando um flag na notificação/investigação depois que o local de notificação preencher os dados de sua competência naquele registro:

AGRAVOS	LIBERAÇÃO DO FLUXO DE RETORNO
- Acidente por Animais Peçonhentos	Liberação manual

- Uma vez liberado, o registro fica bloqueado para alteração e exclusão e não pode ser desmarcado, para que não ocorra superposição das informações incluídas pelo local de residência pelas do local de notificação;
- .
- c. Os arquivos gerados pela rotina de fluxo de retorno terão o seguinte formato:
FR – Fluxo de retorno
Sigla do nível que recebe o fluxo de retorno
Código do M – município ou D – distrito
Ano, Mês e Dia.Sisnet
Ex: FR_DF_M_Código do Município_Ano_Mês_Dia. Sisnet.
- d. O fluxo de retorno deverá ser executado pelo município e disponibilizado o arquivo gerado para os seus distritos sanitários, semanalmente;
- e. O fluxo de retorno deverá ser acessado pelo município na página www.saude.gov.br/sinan_net, semanalmente, para execução da rotina e recebimento do arquivo que por ventura contenha registros de seu município que tenham sido notificados por outro município;
- .
- f. A Regional de Saúde que realiza digitação de casos também deverá acessar a página semanalmente e receber o fluxo de retorno dos municípios dos quais ela digita.

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS DADOS DA BASE DO SINAN NET

Uma base de dados de boa qualidade deve ser completa (conter todos os casos diagnosticados), fidedigna aos dados originais registrados nas unidades de saúde (confiabilidade), sem duplicidades e seus campos devem estar preenchidos e consistentes. Para avaliar a subnotificação e a confiabilidade é necessário o desenvolvimento de estudos/pesquisas especiais. Este documento se propõe a orientar como avaliar a completitude de cada notificação/investigação, a consistência entre os dados e a duplicidade de notificações.

1) AVALIAÇÃO DA COMPLETITUDE DOS DADOS DAS NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES

Entende-se por completitude dos registros o grau de preenchimento do campo (Ex.: Proporção de casos notificados sem preenchimento do tipo de acidente).

Devem ser avaliados, prioritariamente, os campos que identificam a notificação, caracterizam o indivíduo e aqueles necessários aos cálculos dos indicadores.

2) AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DOS DADOS DAS NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES

Entende-se por consistência a coerência entre as categorias assinaladas em dois campos relacionados (Ex: Proporção de casos com tipo de acidente identificado como sendo causado por escorpião e uso de qualquer soro que não seja antiescorpiônico ou antiaracnídico).

Deve ser avaliada, prioritariamente, a coerência entre dados de campos relacionados em que pelo menos um deles é necessário ao cálculo dos indicadores básicos.

Na análise de consistência, quantificam-se os registros com dados incompatíveis realizando, com o Tabwin, tabulações que cruzam campos relacionados, e identifica-se cada um desses registros utilizando o a ferramenta Salvar Registros do Tabwin.

A seguir, são listados alguns campos relacionados e respectivas categorias compatíveis para o agravo Acidentes por Animais Peçonhentos.

Coerência entre tipo de acidente e manifestações locais e sistêmicas na admissão do paciente no serviço de saúde:

Tipo acidente		Manifestações locais = 1 e	Manifestações sistêmicas = 1 e				TC alterado
			Necrose =	Hemor-rágicas =	Renais =	Neuro-paralíticas =	
<i>serpente</i>	<i>Botrópico</i>	1	1	1	2	2	1
	<i>Crotálico</i>	2	1	1	1	2	1
	<i>Laquético</i>	1	1	1	2	1	1
	<i>Elapídico</i>	2	2	2	1	2	2
	Escorpião	2	2	2	2	1	2
<i>aranha</i>	<i>Foneutrismo</i>	2	2	2	2	1	2
	<i>Loxoscelismo</i>	1	2	1	2	2	2
	<i>Latrodectismo</i>	2	2	2	2	2	2
<i>lagarta</i>	<i>Lonomia</i>	2	1	1	2	2	1
	Outra lagarta	2	2	2	2	2	2
Abelha		2	1	1	2	2	1

1= sim, 2= não

Coerência entre Classificação do caso e Soroterapia:

Tipo de acidente		Classificação	Soroterapia*
Serpente = 1	Serpente = 1, 2, 3 ou 4	Leve = 1	1- sim ou 2- não
		Moderado = 2	1- sim
		Grave = 3	1- sim
	Serpente = 5	Qualquer gravidade	2- não
Aranha = 2, Escorpião = 3 ou Lagarta = 1		Leve = 1	2- não
		Moderado = 2	1- sim
		Grave = 3	1- sim
Abelha = 5		Qualquer gravidade	2- não
Outros = 6		Qualquer gravidade	2- não

* A ausência de soroterapia pode ocorrer por indisponibilidade do imunobiológico ou tempo de atendimento que excedeu o critério para administração do antiveneno. Nos acidentes ofídicos, pode haver acidente/picada sem envenenamento, onde o acidente é classificado como leve e não requer soroterapia.

Coerência entre Tipo de Acidente e Número de ampolas de soro:

Tipo de Acidente	Especificação – tipo de acidente	Soro
Serpente = 1	1- <i>botrópico</i>	Soro antibotrópico ou antibotrópico-laquétrico ou antibotrópico-crotálico
	2- <i>crotálico</i>	Soro anticrotálico ou antibotrópico-crotálico
	3- <i>laquétrico</i>	Soro antibotrópico-laquétrico
	4- <i>elapídico</i>	Soro antielapídico
	5- serpente não peçonhenta	Em branco
	9- Ignorado	Em branco
Aranha = 2	1- <i>foneutrismo</i>	Soro antiaracnídico*
	2- <i>loxoscelismo</i>	Soro antiaracnídico ou antiloxoscélico
	3- <i>latrodectismo</i>	Soro antilatrodectus
	4- Outra	Em branco
	9 - Ignorado	Em branco
Escorpião = 3		Soro antiescorpiônico* ou antiaracnídico*
Lagarta = 4	1- Lonomia	Soro antilonômico
	2- outra lagarta	Em branco
Abelha = 5		Em branco
Outro = 6		Em branco
Ignorado = 9		Em branco

* conforme classificação de gravidade

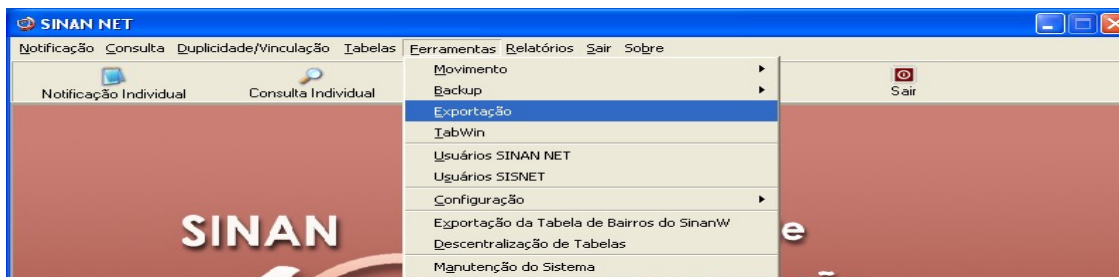
EXPORTAÇÃO PARA DBF

- a. Essa rotina disponibiliza a base de dados em arquivo formato.DBF para ser utilizado por softwares de análise;
- b. Não serão exportados os registros que foram marcados na rotina de duplicidade como Não Contar no Banco de Dados;
- c. Sempre que houver uma atualização de dados e notificações na base do Sinan, deve ser realizada nova exportação para que os dados sejam atualizado na base DBF;
- d. Os registros a serem exportados podem ser selecionados segundo período de notificação. Para exportar a base toda basta não preencher o campo Período;
- e. O(s) agravo(s) que terão seus registros exportados devem ser indicados na tela;

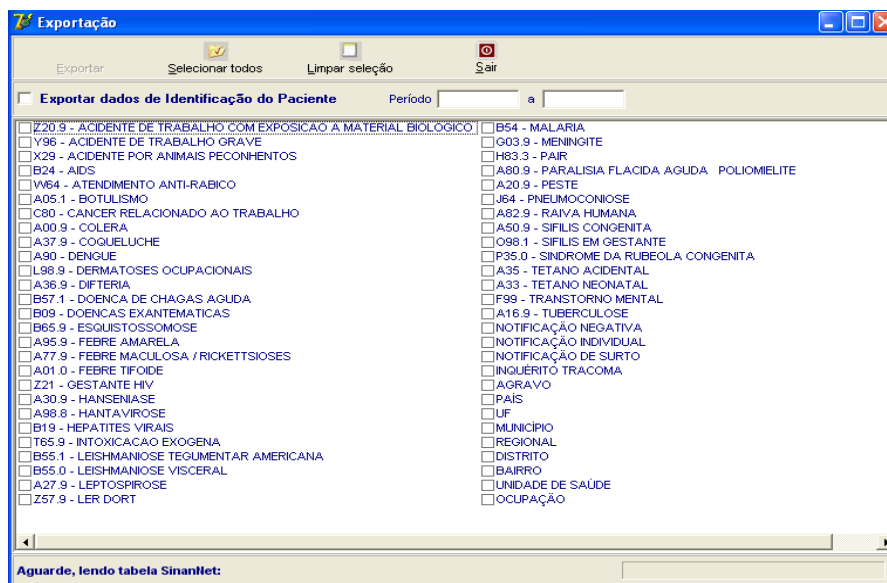
- f. A exportação poderá ser realizada com os dados de identificação do paciente (caso esta opção esteja marcada) ou sem eles;
- g. Os arquivos após exportados estarão disponíveis na pasta C:\SinanNet\Base DBF:

- Exportando a base de dados para o formato DBF:

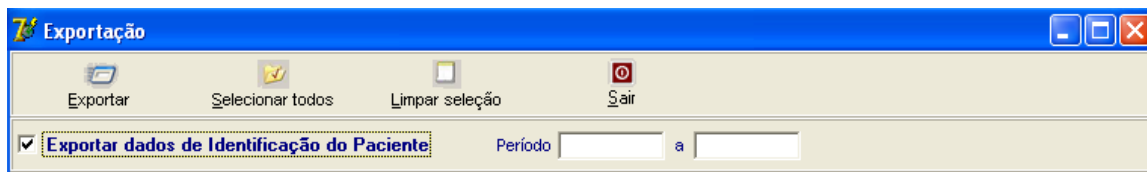
1. Selecionar no menu **Ferramentas** opção **Exportação**



2. Será exibida a seguinte tela:



- Selecionar Acidentes por Animais Peçonhentos, marcando manualmente ou clicar em **Selecionar todos** para marcar todos os agravos para serem exportados. (Atualmente não é recomendado selecionar todos para não travar o sistema) Na 1ª utilização marcar Agravo, país, UF, Município, Regional, Distrito, Bairro, Unidade de Saúde e Ocupação;
- Caso se deseja demarcar todos os agravos anteriormente selecionados, clicar no botão **Limpar seleção**;
- Para exportar os dados de identificação do paciente selecione o item **Exportar dados de identificação do paciente**.



3. Clicar em **Selecionar todos**
4. Verificar que todos os registros foram marcados
5. Marcar a opção **Exportar dados de identificação do paciente**
6. Deixar o campo **Período** em branco
7. Clicar no botão **Exportar**
8. Ao finalizar a exportação surgirá a mensagem: **Exportação para DBF gerada com sucesso.**
9. Clicar no botão **OK**

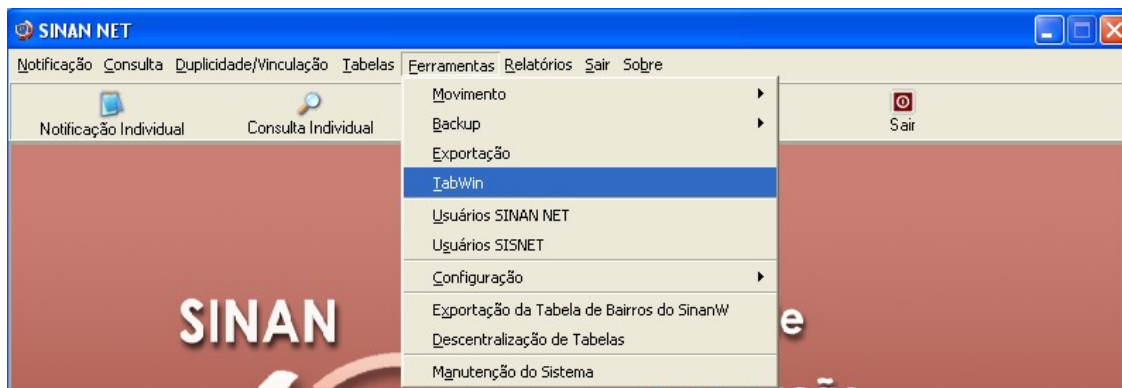
TABWIN

O Sinan permite acessar o Tabwin, sem sair do programa, pela opção Ferramentas - TABWIN. Este programa também pode ser executado diretamente pelo seu atalho. Em ambas as situações, antes de iniciar seu uso, é necessário que a base de dados do Sinan esteja no formato DBF, ou seja, tenha sido realizada a rotina de **Exportação para DBF**.

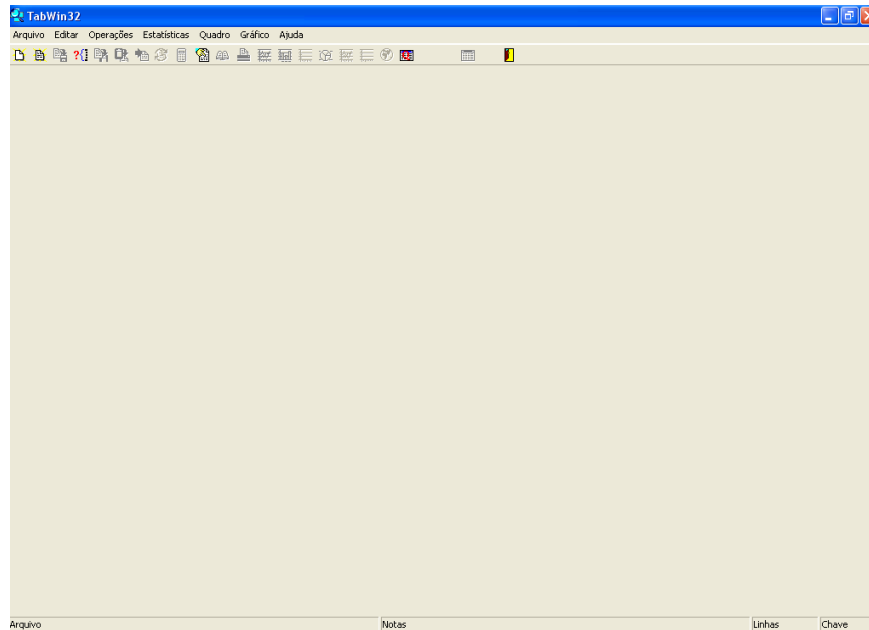
O usuário deverá ter **versão atualizada** do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. No entanto, no momento da instalação do Sinan NET, este programa é instalado na pasta C:\SinanNET\Tabwin. Este aplicativo pode ser constantemente atualizado pelo site www.datasus.gov.br

Acessando o TabWin a partir do Sinan Net

1. Selecionar no menu **Ferramentas** opção **Tabwin**



2. Surgirá uma tela solicitando o caminho onde está instalado o **Tabwin**
3. Informar o caminho e clicar **OK**
4. A tela do **Tabwin** será exibida:

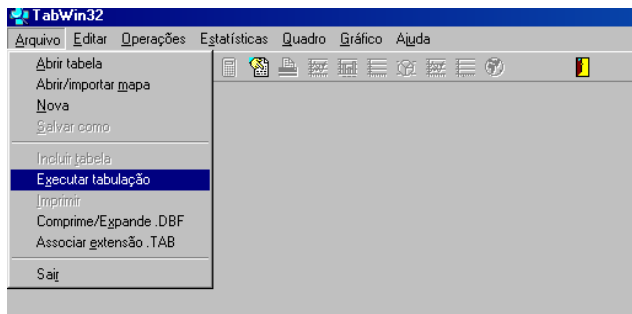


NOTAS GERAIS SOBRE USO DO TABWIN:

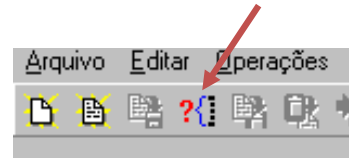
O programa TABWIN (TAB versão para Windows) foi criado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com a finalidade de oferecer um instrumento simples e rápido para realizar tabulações com os dados provenientes dos sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS). É um programa de domínio público que permite realizar tabulações de grande massa de dados com rapidez e simplicidade.

O usuário deverá ter versão atualizada do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. Este aplicativo, bem como os mapas, estão disponíveis no site www.datasus.gov.br

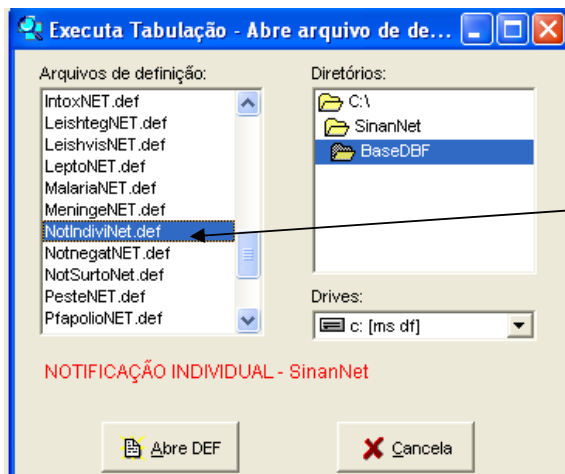
- Para verificar a versão do tabwin, clique em “**Ajuda**” no Menu Principal e selecionar a opção “**SOBRE**”.
- Para iniciar a tabulação dos dados selecionar a função “arquivo” na barra de menu, opção “executar tabulação” ou clicar diretamente no botão com ícone “ponto de interrogação”. Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição “Abre arquivo de definição”.



ou



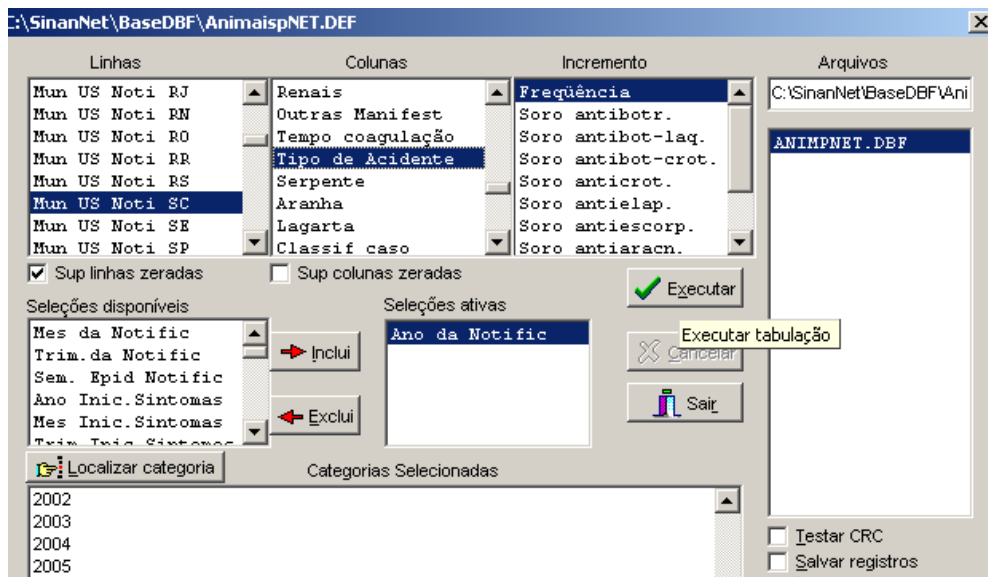
Para efetuar tabulações com os programas TAB (TAB, TABWIN, TABNET) são necessários arquivos de definição e de conversão específicos para cada banco de dados (*.DBF). Os arquivos de definição (*.DEF) contém informações necessárias para identificar quais variáveis estarão disponíveis no painel de controle apresentado pelo programa de modo a possibilitar a tabulação dos dados do respectivo banco. Nos arquivos de conversão (*.CNV) estão as categorias de cada variável do banco de dados e respectivos códigos de identificação. Os arquivos de definição e de conversão devem ser salvos no diretório criado (C:\SINANNET\BASEDBF).



Caso se queira tabular dados referentes a todos os agravos de notificação, deve-se selecionar o arquivo de definição NOTINDIVNET.DEF, caso deseje um agravo específico de investigação, seleciona-se o arquivo referente ao agravo. Ex.:AnimaispNET.def

Portanto para executar as tabulações de dados referentes ao agravo Acidentes por Animais Peçonhentos na base de dados do SINAN NET é necessário selecionar o arquivo de definição C:\SINANNET\BASEDBF\ ANIMAISPNET.def e clicar o botão Abre DEF.

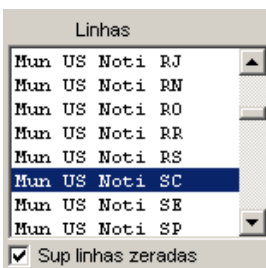
Após a seleção do arquivo de definição adequado, surge na tela o painel de controle onde estão todas as opções básicas que o programa oferece para a realização de tabulações (linha, coluna, seleção, arquivo, etc.).



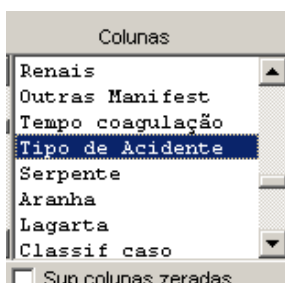
Verificar no campo “Arquivos” se o banco de dados a ser utilizado e respectiva localização (ex: C:\SINANNETBASEDBF\ANIMAISPNET.DBF) estão corretamente indicados, caso contrário, digitar diretamente no campo “Arquivos” ou solicitar modificação da indicação padrão definida na primeira linha do arquivo de definição correspondente.



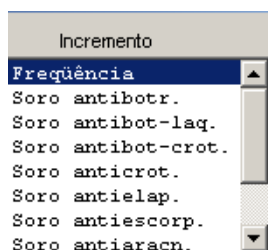
- Selecionar na janela LINHA a informação que deverá constar nas linhas da tabela a ser executada



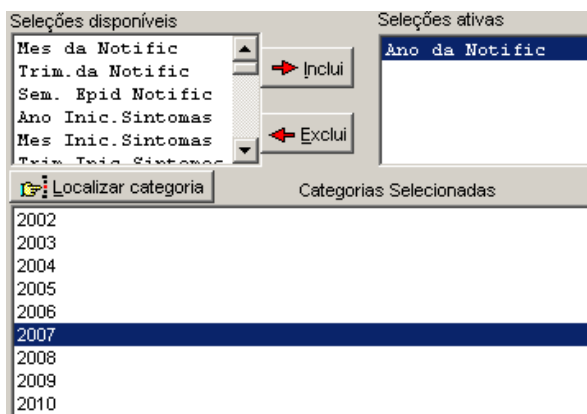
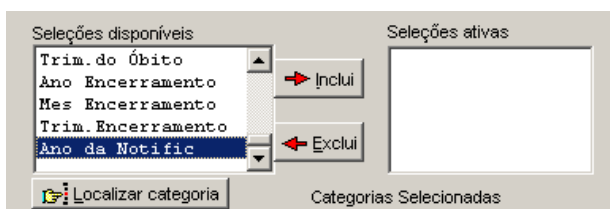
- Selecionar na **COLUNA** a informação que deverá constar nas colunas da tabela a ser executada



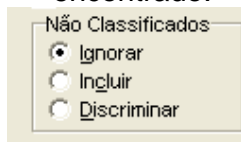
- A janela “**incremento**” somente deve ser utilizada para variáveis não categóricas (ex: nº total de ampolas) quando não se deseja agrupá-las em categorias.



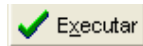
- Para selecionar quais registros serão considerados na tabulação, assinalar na janela “**seleções disponíveis**” as variáveis que os identificam, clicar no botão “**Incluir**” e selecionar na janela “**categorias selecionadas**” as opções desejadas. Confira as seleções efetuadas percorrendo com o mouse as opções disponíveis na janela “**seleções ativas**”.



- **NÃO CLASSIFICADOS:** Quando assinalada a opção **Ignorar** são considerados apenas os registros cujos campos estão preenchidos com categorias previstas na fichas de notificação/investigação (valores válidos) e que devem estar discriminadas no arquivo de conversão correspondente. A opção **Incluir** considera, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, sem contudo discriminá-los; a opção **Discriminar** além de considerar, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, discrimina cada valor inválido encontrado.

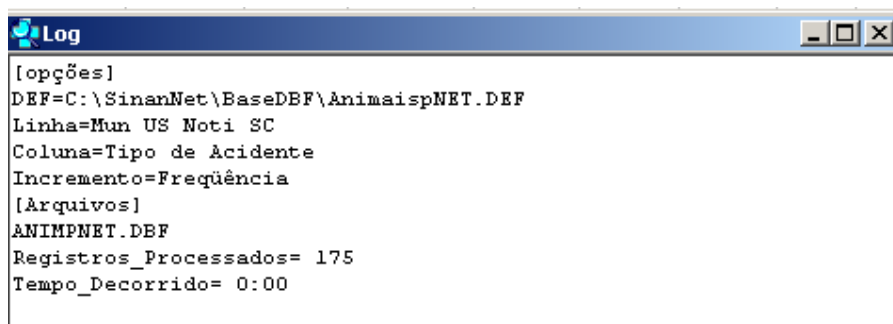


- Clicar no botão **executar** para que o programa inicie a tabulação.

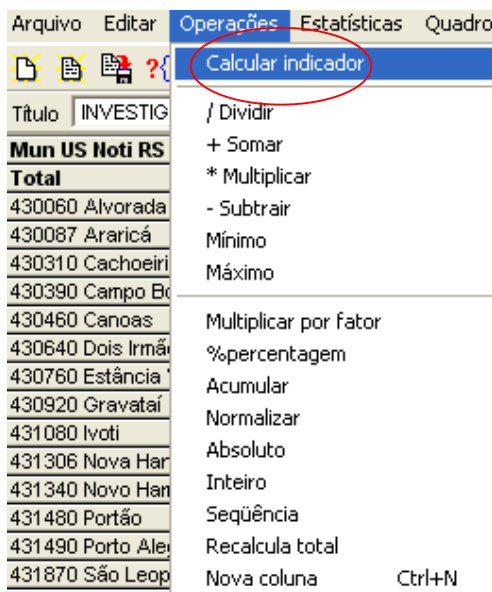


- Ao concluir a tabulação, surge na tela a janela **LOG** que apresenta todas as características da tabulação efetuada, útil para fazer uma revisão da tabulação solicitada. Esses dados são salvos junto com a tabela. Minimizar a janela.

Observação: Sempre que uma tabela salva anteriormente for aberta, surge a janela log.

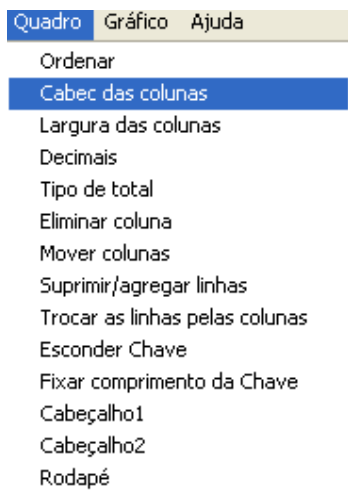


- Para calcular indicador ou efetuar operações matemáticas: opção **Operações**



- Para modificar nome de colunas utilizar o menu “quadro” da barra de menu principal do programa (opção **cabec das colunas**), assim como para modificar sua posição (opção **mover colunas**) ou excluir colunas (opção **eliminar colunas**).
ATENÇÃO: Os valores da coluna total não são atualizados com a eliminação de colunas que não são de interesse.

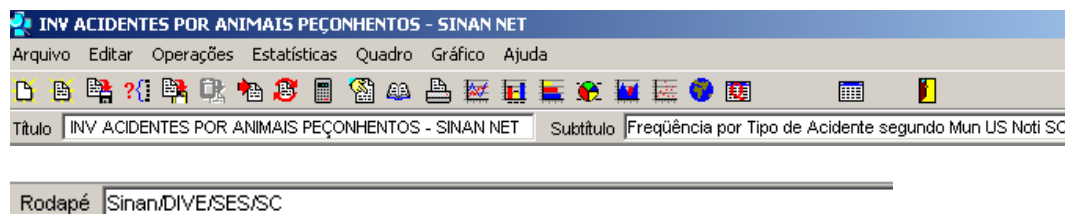




- Para definir o **nº de casas decimais**: menu “**quadro**”, opção **Decimais**.
- **Para atribuir título, rodapé e imprimir** a tabela : menu **arquivo**, opção **imprimir**, digitar o título e rodapé. Para imprimir a tabela “deitada” ou modificar outras configurações de impressão, clicar no botão “**setup**” e selecionar em “**orientação**” a opção **paisagem**, clicar em **OK**. Para iniciar a impressão clique no **botão OK na janela Imprime**. Para atribuir título e rodapé sem imprimir, clicar no botão sair.

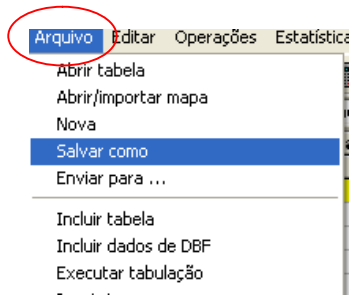
OBS: O título e rodapé também podem ser atribuídos no menu **Quadro**, opção **Cabeçalho 1**, digite a primeira parte do título e clique em **OK** . **Retorne ao** menu **Quadro**, opção **Cabeçalho 2**, digite a segunda parte do título e clique em **OK**.

Atenção: O título, subtítulo e rodapé estão habilitados na tela para preenchimento e também para impressão.



- Para **salvar as tabelas** clique na opção **Salvar como** do menu **Arquivo** e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado e **Salve com o tipo Tabelas do Tabwin** (a extensão atribuída é **.tab**).

OBS: Para **salvar com formato compatível com o aplicativo Excel** : selecionar no menu **Arquivo** a opção **Salvar como**, digitar o **nome do arquivo** a ser salvo (cura02.xls) na janela “**Salvar arquivo como tipo**” assinale “**planilha Excel**”, indique em que **unidade e pasta** onde deverá ser salvo o arquivo e clique em **OK**.



- Para **associar duas tabelas**, abra a primeira, selecione a opção “**incluir tabela**” no menu “**arquivo**” e indique a tabela a ser incluída.
- TABWIN permite ainda elaborar mapas e gráficos **com os dados tabulados**. Para mais detalhes, consultar o manual do Tabwin ou a opção “ajuda” no menu principal do programa.

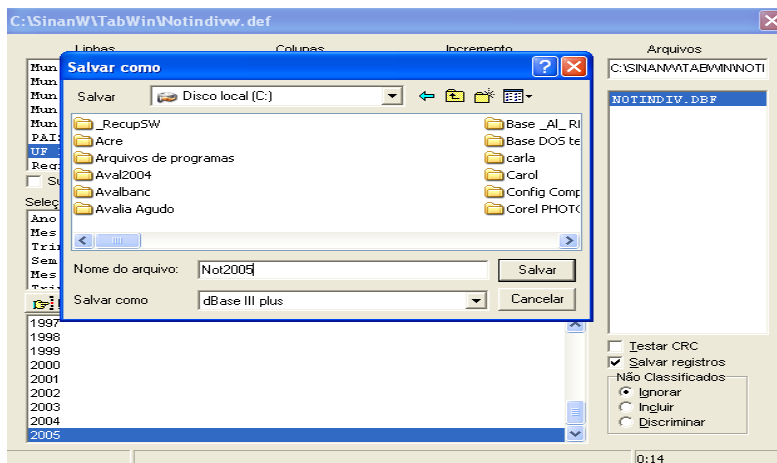
SALVAR REGISTROS: (Opcional) Caso queira que registros selecionados sejam salvos em um novo arquivo DBF, marque a opção Salvar registros. O programa solicitará que seja dado um nome a esse arquivo DBF, indicação onde salvá-lo, bem como quais variáveis deverão compor esse novo arquivo.

Esta opção é útil, entre outras situações, para:

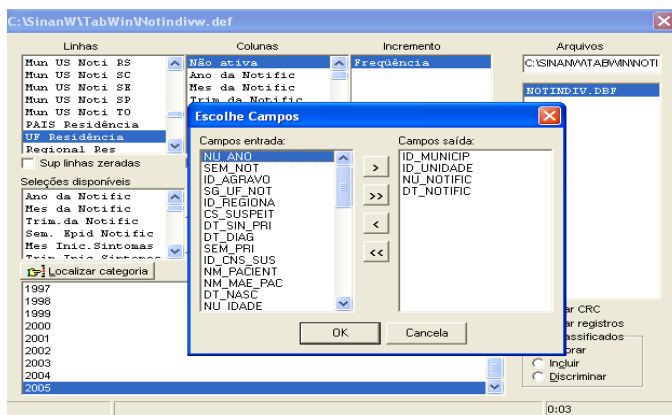
Criar arquivos contendo somente os registros que atendam a uma determinada condição. Por exemplo, casos notificados por município específico a partir de determinado ano, de uma doença ou faixa etária, etc;

Reunir registros de vários arquivos de dados em um único arquivo DBF;

1. Consultar os registros do arquivo DBF que gerou a tabela;
 2. Tabular dados diretamente do arquivo DBF recém-criado.
- ⇒ Após assinalar as opções da tabulação desejada (Linhas, Colunas, e seleção) ou apenas indicar os registros a serem selecionados em **seleções ativas**, assinale a opção **Salvar registros**.
- ⇒ Clique no botão **EXECUTAR**.
- ⇒ O programa exibe a caixa "Salvar como".
- ⇒ Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".
- ⇒ Clique no botão **Salvar**.



⇒ Será exibida uma nova tela, **Escolha Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo.DBF, para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF que está sendo criado.



⇒ Ao finalizar a seleção, clicar no botão **OK**.
 ⇒ Será exibida a tabulação (caso tenha sido solicitada), bem como uma nova tela exibindo os registros selecionados com dados dos campos indicados. O arquivo DBF criado foi salvo na pasta indicada.

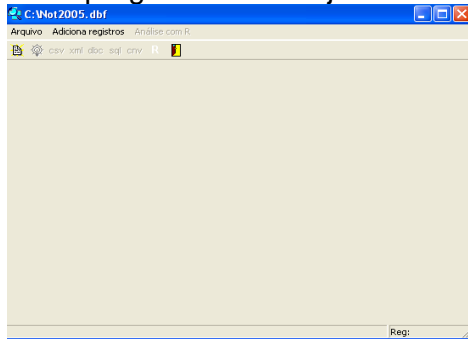
Nota: Podem ser efetuadas tabulações a partir desse arquivo DBF criado e salvo. Basta digitar o caminho completo do novo arquivo (drive, pasta e nome do arquivo) na janela **Arquivos** do "Painel de Tabulação" do Tabwin e efetuar a tabulação normalmente.


- **Mostra DBF** - O **Tab para Windows** dispõe de um recurso que permite abrir e visualizar qualquer arquivo DBF:

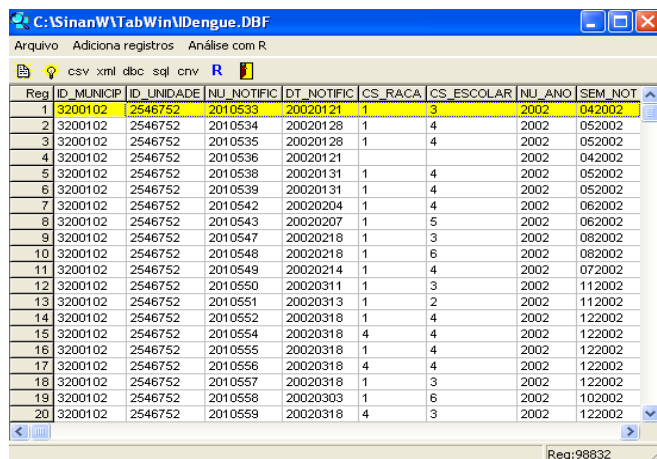
⇒ Clique no botão **Mostra DBF**



⇒ O programa exibe a janela



- ⇒ Clique no botão **Abrir arquivo** , ou selecione **Arquivo**, opção **Abrir**.
- ⇒ O programa exibe a caixa "Abrir".
- ⇒ Indique o drive e a pasta onde foi salvo o arquivo DBF de interesse e selecione-o.
- ⇒ Clique em **Abrir**.
- ⇒ O programa abre o arquivo DBF na janela fBrowse: cada linha corresponde a um registro
- ⇒ Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal
- ⇒ Para **imprimir** ou reordenar os registros abra o **arquivo DBF** pelo Excel e salve-o como planilha.



Reg	ID_MUNICIP	ID_UNIDADE	NU_NOTIFIC	DT_NOTIFIC	CS_RACA	CS_ESCOLAR	NU_ANO	SEM_NOT
1	3200102	2546752	2010533	20020121	1	3	2002	042002
2	3200102	2546752	2010534	20020128	1	4	2002	052002
3	3200102	2546752	2010535	20020128	1	4	2002	052002
4	3200102	2546752	2010536	20020121	1	4	2002	042002
5	3200102	2546752	2010538	20020131	1	4	2002	052002
6	3200102	2546752	2010539	20020131	1	4	2002	052002
7	3200102	2546752	2010542	20020204	1	4	2002	062002
8	3200102	2546752	2010543	20020207	1	5	2002	062002
9	3200102	2546752	2010547	20020218	1	3	2002	082002
10	3200102	2546752	2010548	20020218	1	6	2002	082002
11	3200102	2546752	2010549	20020214	1	4	2002	072002
12	3200102	2546752	2010550	20020311	1	3	2002	112002
13	3200102	2546752	2010551	20020313	1	2	2002	112002
14	3200102	2546752	2010552	20020318	1	4	2002	122002
15	3200102	2546752	2010554	20020318	4	4	2002	122002
16	3200102	2546752	2010555	20020318	1	4	2002	122002
17	3200102	2546752	2010556	20020318	4	4	2002	122002
18	3200102	2546752	2010557	20020318	1	3	2002	122002
19	3200102	2546752	2010558	20020303	1	6	2002	102002
20	3200102	2546752	2010559	20020318	4	3	2002	122002

- O Tabwin possibilita a realização de **análises estatísticas**, que podem ser acessadas na barra de menu: Análise com R

NOTA: Tabwin+R é uma interface aberta entre o Tabwin e o software R que permite adicionar ao Tabwin uma grande capacidade de análise de dados de forma fácil e transparente para os usuários das informações do SUS.

O que é o R: R é uma linguagem e um ambiente para computação estatística e gráficos. É um projeto GNU que é similar à linguagem do ambiente S, que foi desenvolvido no Bell Laboratories, distribuído como Software Livre. R fornece uma ampla variedade de técnicas estatísticas (linear, não linear, testes estatísticos clássicos, análise de séries temporais, classificação, "clustering", etc.) e gráficos, e é altamente extensível.

- **TabWin + SQL** é uma interface entre o TabWin e os bancos de dados relacionais que usam a linguagem SQL para manipulação e recuperação de Informações e tem por objetivo o uso do programa para suportar os usuários dos novos sistemas distribuídos pelo DATASUS e que se baseiam em Bancos de Dados Relacionais.
- **TABWIN permite ainda elaborar** mapas e gráficos **com os dados tabulados. Para mais detalhes, consultar o manual do Tabwin ou a opção “ajuda” no menu principal do programa.**

Para comparar resultados das tabulações efetuadas pelo TABWIN, pelo Epiinfo e pelo SINAN é necessária muita atenção na aplicação dos critérios de seleção de casos, de modo que sejam os mesmos, do contrário, podem ser observadas diferenças. As diferenças nas tabulações podem ainda ser consequência de critérios distintos de aproximação dos resultados das subtrações de datas utilizados pelos diferentes programas, por exemplo.

USO DO TABWIN PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS DADOS:

Os exemplos demonstrados a seguir foram elaborados para avaliar a qualidade dos dados da base estadual. Para a utilização deste roteiro para avaliação da qualidade da base municipal, deve-se substituir, nas linhas da tabulação, o município por distrito ou unidade de saúde ou ainda outro nível de desagregação utilizado pela SMS, desde que esteja contemplado nos arquivos de definição e de conversão necessários à tabulação pelo Tabwin.

Para construir série histórica de alguns indicadores epidemiológicos e operacionais referentes a casos de acidentes por animais peçonhentos anteriores ao ano de 2007, incluídos no SinanW, deve-se utilizar os arquivos de definição correspondentes e buscar as bases DBF localizadas no seguinte diretório padrão: c:\sinanW\tabwin\ *.*

Arquivos de definição: **AnimaispW.def**
Base de dados: **IAnim.DBF**

ANÁLISE DE COMPLETITUDE

EXERCÍCIO 1 – Calcular o percentual de casos de acidentes por animais peçonhentos sem informação sobre a classificação do caso, segundo município de ocorrência para um determinado ano.

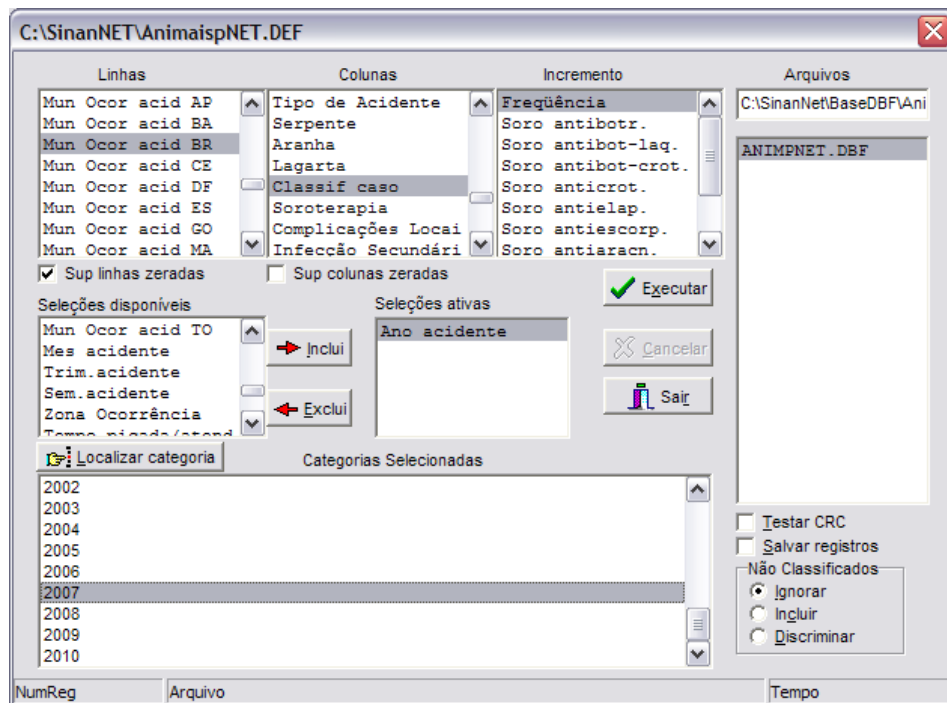
Objetivo: avaliar a proporção de casos leves, moderados e graves para cada um dos acidentes por animais peçonhentos, importante para definição da gravidade dos casos.

1ª etapa:

1. No menu **Tabwin** clicar no botão **Executa tabulação**
2. No Diretório localizar e clicar **C:\SINANNET\Basedbf**
3. No Arquivo de definição, clicar em **AnimaispNET.def**
4. Clicar no botão **Abre Def**
5. No campo **Linha**: clicar em **Mun Ocor Acid UF “___”(UF de avaliação) –**
Suprimir linhas zeradas
6. No campo **Coluna: Classificação do Caso** clicar em - Não suprimir colunas
zeradas
7. No campo **Incremento**: clicar em **Frequência**
8. Arquivo - **C:\SINANNET\Basedbf\AnimpNet.dbf**
9. No campo **Seleções disponíveis**:
 - **Ano Acidente** - (ano da avaliação 2007)
10. No campo **não classificados**: marcar **ignorar**
11. Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (minimizar a caixa de diálogo
LOG).

OBS:

- a. Para selecionar registros segundo determinadas condições, assinale os campos, um de cada vez, na janela **SELEÇÕES DISPONÍVEIS**, clique no botão **INCLUI** e selecione a(s) categoria(s) desejada(s) em **CATEGORIAS SELECIONADAS**. Antes de executar a tabulação, verifique se os campos e categorias listados na janela **SELEÇÕES ATIVAS** são os desejados.
- b. Se a tabulação for efetuada segundo município de residência (linha) é necessário selecionar a unidade federada de residência (seleções ativas) para que casos residentes em municípios de unidades federadas distintas da UF de notificação não sejam incluídos na tabulação.



2ª etapa:

Calcule o percentual de casos de Acidentes por Animais Peçonhentos sem informação sobre a classificação do caso, procedendo da seguinte forma:

12. No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.
13. No menu **Operações** clicar em **calcular indicador.**, selecione:
 - Numerador - **Ign/branco**
 - Denominador- **TOTAL**
 - Escala - **por 100**
 - Casas decimais - **2**,
14. Digite o título da coluna **% Sem_clas_caso** e clique em **OK**.
15. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
16. Salvar a tabela na pasta específica clicando no menu **Arquivo/salvar como** ou **imprimir**


Mun Ocor acid BR	Ign/Branco	Total	% Sem clas caso
Total	4.925	99.846	4,93
410690 Curitiba	161	4.050	3,98
350410 Atibaia	97	175	55,43
270030 Arapiraca	91	310	29,35
160030 Macapá	74	139	53,24
261160 Recife	68	1.924	3,53
150795 Tailândia	55	87	63,22
312770 Governador Valadares	52	203	25,62
150030 Afuá	40	112	35,71
411370 Londrina	39	581	6,71
291390 Ipiáú	39	73	53,42
160027 Laranjal do Jari	38	87	43,68
280030 Aracaju	38	129	29,46
160000 Contagem	28	255	11,00

Rodapé | última atualização: 23/07/2008

Arquivo Linhas:4711 Chave:6

Interpretação: Esta tabela demonstra a falta de preenchimento, que inviabiliza a avaliação de gravidade dos casos.

Como executar o Salvar registros:

17. Assinalar **Salvar registros**
18. Clique no botão **EXECUTAR** para que o programa inicie a criação do banco com os casos selecionados.
19. O programa exibe a caixa "**Salvar como**".
20. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo (**C:/curso/ Anim_sem_clascaso.dbf**)
21. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".
22. Clique no botão **Salvar**.
23. Será exibida uma nova tela, **Escolhe Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF original (**Campos entrada**), para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF que está sendo criado (**Campos saída**).
Selecione os campos listados a seguir procedendo da seguinte forma: Na janela "**Campos entrada**" selecione o campo **ID_MUNICIP**, e clique no botão .
Observe que a variável selecionada surge na janela "**Campos Saída**".
Selecione da mesma forma os demais campos de interesse.
24. Ao finalizar a seleção, clicar no botão **OK**.

Recomenda-se realizar a análise para cada um dos tipos de acidente. Para isto, deve ser incluído no campo **Seleções disponíveis: Tipo de acidente** - serpente, aranha, escorpião, lagarta, abelha e outros.

EXEMPLO 2 – Calcular percentual de casos de acidentes sem informação sobre a evolução do caso, segundo município de notificação em determinado ano de notificação.

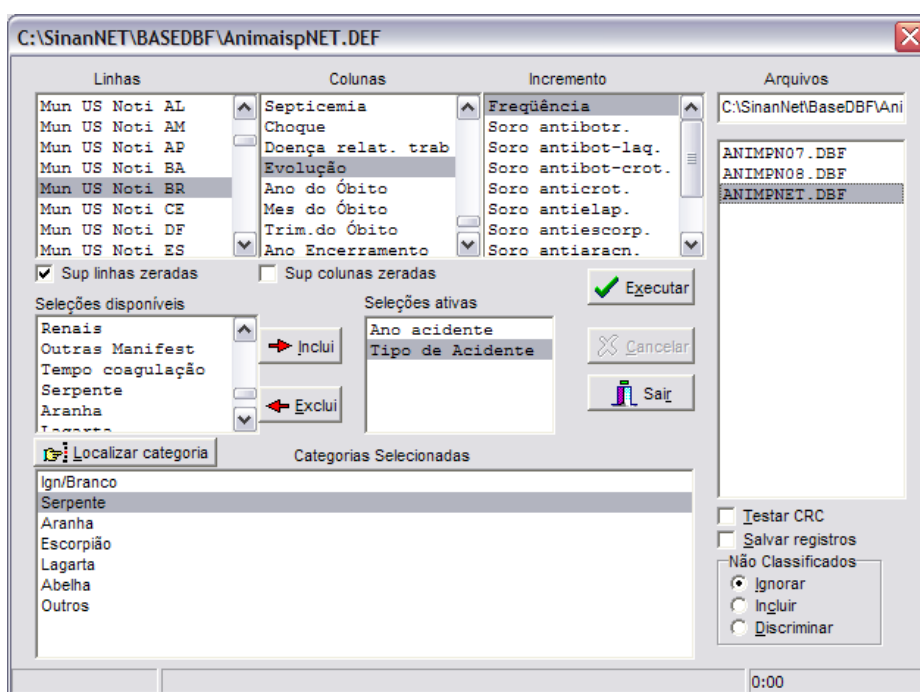
A- Tabular o percentual de casos sem informação sobre evolução (ignorado ou branco) para Tipo de Acidente = 1- Serpente:

1ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções :

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUNAS		Evolução Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Freqüência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano da notific		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar serpente
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

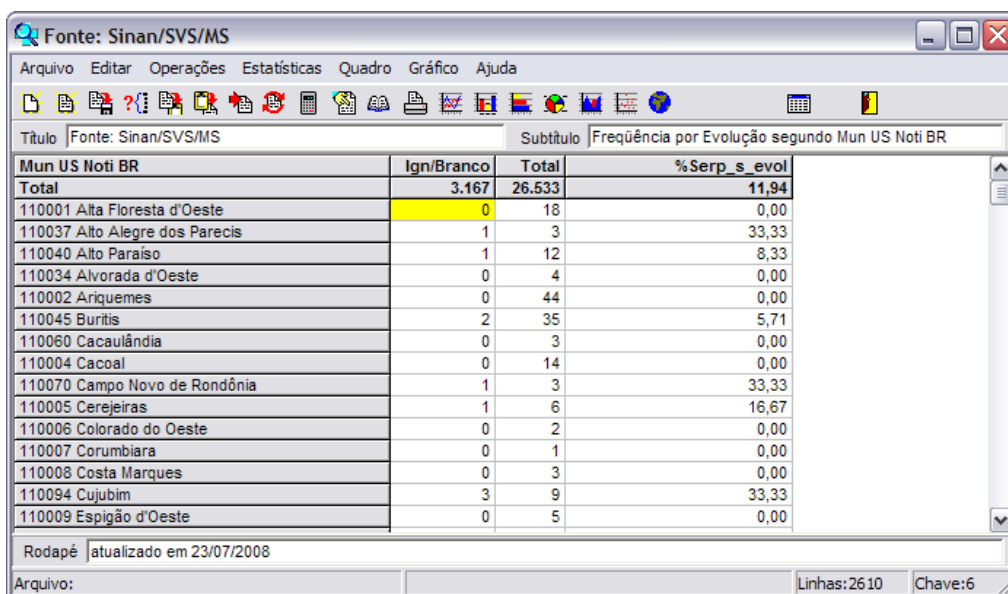


Interpretação: a existência de dados incompletos sobre a evolução compromete a avaliar a letalidade dos casos e a qualidade da assistência prestada ao paciente, na medida em que estarão ausentes informações acerca de eventual transferência de um serviço de saúde a outro, seja para soroterapia ou tratamento de complicações.

2ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por serpente sem informação sobre evolução, procedendo da seguinte forma:

- 1.No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.
- 2.No menu **Operações** clicar em **calcular indicador.**, seleccione:
 - Numerador - **Ign/branco**
 - Denominador- **TOTAL**
 - Escala - **por 100**
 - Casas decimais – **2**.
- 3.Digite o título da coluna **%Serp_s_evol** e clique em **OK**.
- 4.Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- 5.Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Serpente_ev**.
- 6.Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.



Mun US Noti BR	Ign/Branco	Total	%Serp_s_evol
Total	3.167	26.533	11,94
110001 Alta Floresta d'Oeste	0	18	0,00
110037 Alto Alegre dos Parecis	1	3	33,33
110040 Alto Paraíso	1	12	8,33
110034 Alvorada d'Oeste	0	4	0,00
110002 Ariquemes	0	44	0,00
110045 Buritis	2	35	5,71
110060 Cacaulândia	0	3	0,00
110004 Cacoal	0	14	0,00
110070 Campo Novo de Rondônia	1	3	33,33
110005 Cerejeiras	1	6	16,67
110006 Colorado do Oeste	0	2	0,00
110007 Corumbiara	0	1	0,00
110008 Costa Marques	0	3	0,00
110094 Cujubim	3	9	33,33
110009 Espigão d'Oeste	0	5	0,00

Rodapé | atualizado em 23/07/2008

Arquivo: Linhas:2610 Chave:6

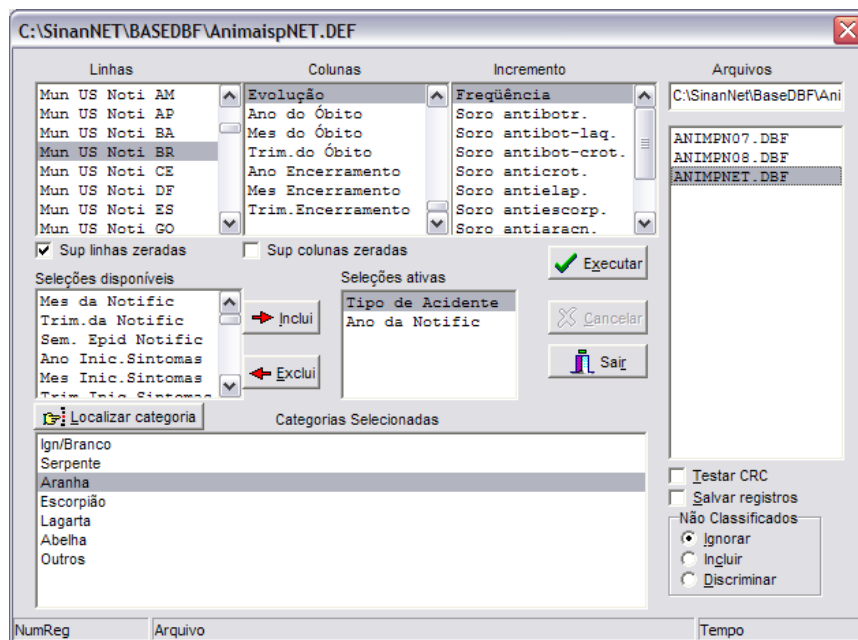
B. Tabular o percentual de casos sem evolução para Aranha:

3ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUNAS		Evolução - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Frequência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano da notific		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar Aranha
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “ Ignorar ”

- Clique no botão “**Executar**” para que o programa inicie a execução da tabela.



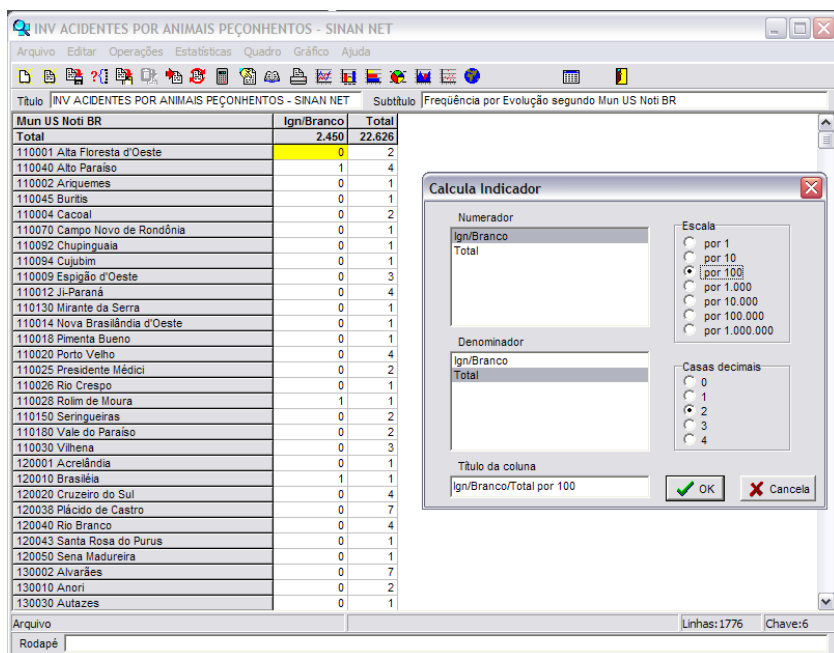
4ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por aranha sem informação sobre evolução, procedendo da seguinte forma:

7.No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.

8.No menu **Operações** clicar em **calcular indicador.**, selecione:

- Numerador - **Ign/branco**
- Denominador- **TOTAL**
- Escala - **por 100**
- Casas decimais – **2**.

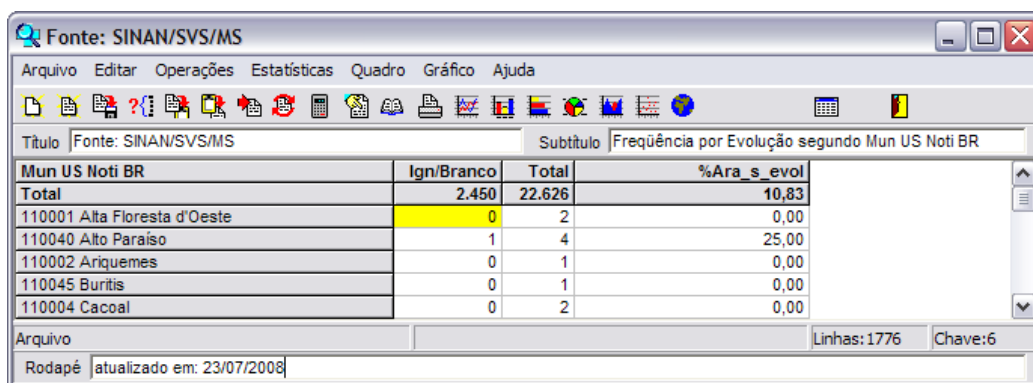


9. Digite o título da coluna **%Ara_s_evol** e clique em **OK**.

10. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

11. Salvar a tabela na pasta específica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Aranha_ev**.

12. Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.



C- Tabular o percentual de casos sem evolução para Escorpião:

5ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinala no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUNAS		Evolução - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Frequência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano da Notific		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar Escorpião
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

6ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por escorpião informação sem evolução, procedendo da seguinte forma:

13.No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.

14.No menu **Operações** clicar em **calcular indicador**, selecione:

- Numerador - **Ign/branco**
- Denominador- **TOTAL**
- Escala - **por 100**
- Casas decimais – **2**.

15.Digite o título da coluna **%Esc_s_evol** e clique em **OK**.

16.Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

17.Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Escorpiao_ev**.

Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

D- Tabular o percentual de casos sem evolução para Lagarta:

7ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUNAS		Evolução - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Frequência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano da notific		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar Lagarta
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

8ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por lagarta sem informação sobre evolução, procedendo da seguinte forma:

19. No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.

20. No menu **Operações** clicar em **calcular indicador.**, selecione:

- Numerador - **Ign/branco**
- Denominador- **TOTAL**
- Escala - **por 100**
- Casas decimais – **2**.

21. Digite o título da coluna **%Lag_s_evol** e clique em **OK**.

22. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

23. Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Lagarta_ev**.

24. Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

E- Tabular o percentual de casos sem evolução para Abelha:

9ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções :

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLONAS		Classif caso - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Frequência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano da notific		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar Abelha
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “ Ignorar ”

- Clique no botão “**Executar**” para que o programa inicie a execução da tabela.

10ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por abelha sem informação sobre a evolução, procedendo da seguinte forma:

25.No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.

21.No menu **Operações** clicar em **calcular indicador.**, selecione:

- Numerador - **Ign/branco**
- Denominador- **TOTAL**
- Escala - **por 100**
- Casas decimais – **2**.

27.Digite o título da coluna **%Abe_s_evol** e clique em **OK**.

28.Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

29.Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como** ou **com o nome Abelha_ev**.

30.Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

11ª etapa

31.Mantenha na tela a última tabela com % abelha sem evolução.

32.Clicar no Menu Arquivo, selecionar Incluir tabela, selecione o arquivo **SERPENTE_EV**

33.Aparece a seguinte mensagem: **Novas linhas foram adicionadas. Reordenar as linhas? Responda SIM**.

34.Clicar em menu Arquivos selecionar Incluir Tabela; selecione o arquivo **ARANHA_EV**

35. Aparece a seguinte mensagem: **Novas linhas foram adicionadas. Reordenar as linhas? Responda SIM.**

36. Incluir todos os tipos de acidentes e avaliar a tabela, salvando a tabela final.

The screenshot shows a software window titled 'Fonte: SINAN/SVS/MS'. The menu bar includes 'Arquivo', 'Editar', 'Operações', 'Estatísticas', 'Quadro', 'Gráfico', and 'Ajuda'. The toolbar contains various icons for file operations and data analysis. The main window displays a table with the following data:

Mun US Noti BR	%abel_s_ev	%aranha_s_ev	%escorp_s_ev	%lagarta_s_ev	%serp_s_ev
Total	4,46	10,83	4,51	4,76	11,95
110001 Alta Floresta d'Oeste	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
110002 Ariquemes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
110004 Cacoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
110005 Cerejeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	16,67
110008 Caladão da Costa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

The footer of the window shows 'Rodapé atualizado em: 23/07/2008' and 'C:\SinanW\TabWin\analises\animpec_s_ev.tab'. The status bar at the bottom right indicates 'Linhas: 3457' and 'Chave: 6'.

EXEMPLO 3 - Calcular o percentual de casos de acidentes de animais peçonhentos sem informação sobre a zona de ocorrência do caso, segundo município de ocorrência em um determinado período de tempo.

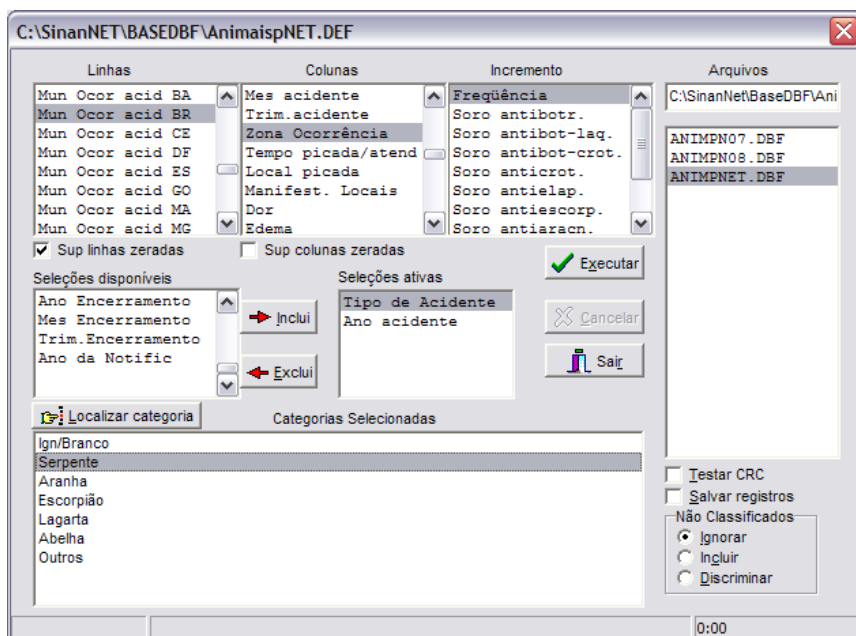
A- Tabular o percentual de casos sem zona de ocorrência para Serpente:

1ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun Ocorr Acid “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUMNAS		Zona Ocorrência - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Freqüência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar serpente
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.



Interpretação: a ausência de dados sobre a zona de ocorrência do acidente, se urbana, rural ou periurbana, dificulta a avaliação de áreas de risco e direcionamento de populações-alvo para o planejamento de medidas de prevenção.

2ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por serpente sem informação sobre zona de ocorrência do acidente, procedendo da seguinte forma:

- 1.No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.
- 2.No menu **Operações** clicar em **calcular indicador.**, selecione:
 - Numerador - **Ign/branco**
 - Denominador- **TOTAL**
 - Escala - **por 100**
 - Casas decimais – **2**.
- 3.Digite o título da coluna **%Serp_s_zona_ocor** e clique em **OK**.
- 4.Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- 5.Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Serpente_zon**.
- 6.Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

Fonte: SINAN/SVS/MS

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Título Fonte: SINAN/SVS/MS Subtítulo Freqüência por Zona Ocorrência segundo Mun Ocor acid BR

Mun Ocor acid BR	Ign/Branco	Total	%Serp_s_zona_ocor
Total	597	26.519	2,25
110001 Alta Floresta d'Oeste	0	21	0,00
110037 Alto Alegre dos Parecis	0	4	0,00
110040 Alto Paraíso	0	14	0,00
110034 Alvorada d'Oeste	0	4	0,00
110002 Araruama	0	20	0,00

Rodapé atualizado em:23/07/2008

Arquivo: Linhas:3967 Chave:6

Fonte: SINAN/SVS/MS

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Subtítulo Freqüência por Zona Ocorrência segundo Mun Ocor acid BR

Mun Ocor acid BR	Ign/Branco	Total	%Serp_s_zona_ocor
Total	597	26.519	2,25
110001 Alta Floresta d'Oeste	0	21	0,00
110037 Alto Alegre dos Parecis	0	4	0,00
110040 Alto Paraíso	0	14	0,00
110034 Alvorada d'Oeste	0	4	0,00
110002 Araruama	0	20	0,00

Rodapé atualizado em:23/07/2008

Arquivo: Linhas:3967 Chave:6

B- Tabular o percentual de casos sem zona de ocorrência para Aranha:

3ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun Ocorr Acid “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUNAS		Zona Ocorrência - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Freqüência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar Aranha
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

4ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por aranha sem informações sobre a zona de ocorrência do acidente, procedendo da seguinte forma:

7. No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.

8.No menu **Operações** clicar em **calcular indicador.**, seleccione:

- Numerador - **Ign/branco**
- Denominador- **TOTAL**
- Escala - **por 100**
- Casas decimais – **2**.

9.Digite o título da coluna **%Ara_s_zona_ocor** e clique em **OK**.

10.Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

11.Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Aranha _zon**.

12.Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

C- Tabular o percentual de casos sem zona de ocorrência para Escorpião:

5ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e seleccionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun Ocorr Acid “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUNAS		Zona Ocorrência - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Frequência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar Escorpião
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

6ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por escorpião sem informações sobre a zona de ocorrência do acidente, procedendo da seguinte forma:

13. No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.

14. No menu **Operações** clicar em **calcular indicador**, selecione:

- Numerador - **Ign/branco**
- Denominador- **TOTAL**
- Escala - **por 100**
- Casas decimais – **2**.

15. Digite o título da coluna **%Esc_s_zona_ocor** e clique em **OK**.

16. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

17. Salvar a tabela na pasta específica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Escorpião_zon**.

Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

D- Tabular o percentual de casos sem zona de ocorrência para Lagarta:

7ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun Ocorr Acid “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUNAS		Zona Ocorrência - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Frequência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar Lagarta
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

8ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por lagarta sem informações sobre a zona de ocorrência do acidente, procedendo da seguinte forma:

19. No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.

20. No menu **Operações** clicar em **calcular indicador**., selecione:

- Numerador - **Ign/branco**

- Denominador- **TOTAL**
- Escala - **por 100**
- Casas decimais – **2**.

21. Digite o título da coluna **%Lag_s_zona_ocor** e clique em **OK**.
22. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
23. Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Lagarta_zon**.
24. Para identificar as fichas que estão sem informação em relação ao critério de confirmação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

E- Tabular o percentual de casos sem zona de ocorrência para Abelha:

9ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun Ocorr Acid “_” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas – marcar
COLUMNAS		Zona Ocorrência - Não marcar suprimir colunas zeradas
INCREMENTO		Freqüência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Selecionar Abelha
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

10ª etapa:

Calcule o percentual de casos notificados por abelha sem informação sobre a zona de ocorrência do acidente, procedendo da seguinte forma:

25. No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.
22. No menu **Operações** clicar em **calcular indicador.**, selecione:
 - Numerador - **Ign/branco**
 - Denominador- **TOTAL**
 - Escala - **por 100**
 - Casas decimais – **2**.

27. Digite o título da coluna **%Abe_s_zona_ocor** e clique em **OK**.
28. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
29. Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como** ou **com o nome Abelha_zon**.
30. Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

11ª etapa

31. Mantenha na tela a última tabela com % abelha sem zona de ocorrência.
32. Clicar no Menu Arquivo, selecionar Incluir tabela, selecione o arquivo **SERPENTE_ZON**
33. Aparece a seguinte mensagem: **Novas linhas foram adicionadas. Reordenar as linhas? Responda SIM.**
34. Clicar em menu Arquivos selecionar Incluir Tabela; selecione o arquivo **ARANHA_ZON**
35. Aparece a seguinte mensagem: **Novas linhas foram adicionadas. Reordenar as linhas? Responda SIM.**
36. Incluir todos os tipos de acidentes e avaliar a tabela, salvando a tabela final.

Fonte: SINAN/SVS/MS

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Título: Fonte: SINAN/SVS/MS Subtítulo: Freqüência por Zona Ocorrência segundo Mun Ocor acid BR

Mun Ocor acid BR	%abe_s_zon_ocorr	%Serp_s_zona_ocor	%Ara_s_zon_ocorr	%Esc_s_zon_ocorr	%lag_s_zon_ocorr
Total	3,75	2,25	2,00	3,80	2,11
110001 Alta Floresta d'Oeste	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
110002 Ariquemes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
110004 Cacoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
110005 Capim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rodapé [atualizado em: 23/07/2008]

Arquivo: Linhas:4681 Chave:6

ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA

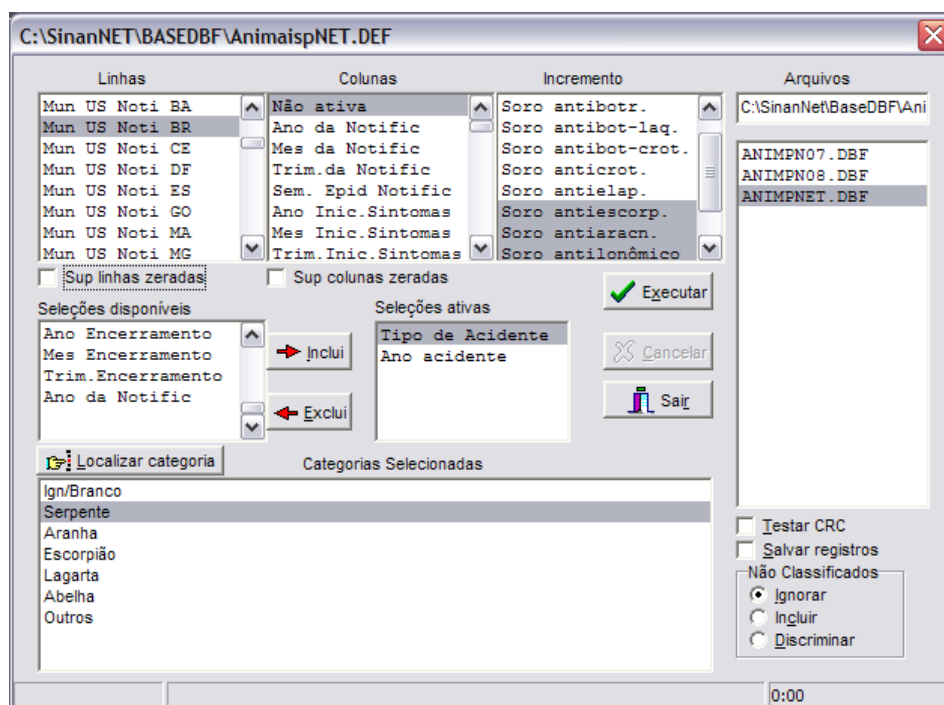
EXEMPLO 4 - Calcular o percentual de casos inconsistentes em relação ao diagnóstico de acidente por animal peçonhento e o tipo de soro utilizado, segundo o município de notificação em um determinado ano.

A - Tabulação para serpente:

1ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\ AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti – Não suprimir linhas zeradas
COLONAS		Não ativa
INCREMENTO		Selecionar soro antiescorp., antiaracn., antilonômico, antiloxos.
SELEÇÕES DISPONÍVEIS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Serpente
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”



- Clique no botão “Executar” para que o programa inicie a execução da tabela.

Interpretação: A tabela resultante demonstra a quantidade de ampolas de soro utilizadas erroneamente, ou seja, situações em que acidentes causados por serpentes receberam algum dos soros utilizados em outros tipos de acidente (por escorpião, aranha ou lagarta). Erros desta natureza na indicação do tipo de soro demandam

investigação dos casos para avaliação de eventual complicação ou evolução desfavorável em função da soroterapia incorreta. Reforça a necessidade de melhor treinamento/capacitação dos profissionais de saúde que realizam o tratamento.

2ª etapa:

Calcule o total de ampolas utilizadas erroneamente nos acidentes ofídicos, por município de notificação, procedendo da seguinte forma:

- No menu **Operações** clicar em **calcular soma**, selecione:
 - Colunas a serem somadas - **todos**
- Digite o título da coluna **tot_serp_sor_err** e clique em **OK**.
- Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

Mun US Noti BR	Soro antiescorp.	Soro antiaracn.	Soro antilonômico	Soro anti. segundo Mun US Not	tot_serp_sor_err
Total	99	91	29	29	248
000000 Ignorado ou exterior	0	0	0	0	0
110001 Alta Floresta d'Oeste	0	0	0	0	0
110037 Alto Alegre dos Parecis	0	0	0	0	0
110040 Alto Paraíso	0	0	0	0	0
110034 Alta Floresta d'Oeste	0	0	0	0	0

Rodapé | atualizado em: 23/07/2008

- Salvar a tabela na pasta específica clicando no menu **Arquivo/salvar como** com o nome **Serpente_sor_er**.
- Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

B - Tabulação para Escorpião:

3ª etapa:

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\ AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti – Não suprimir linhas zeradas
COLUMNAS		Não ativa
INCREMENTO		Selecionar soro antibotr., antibot-laq., antibot-crot., anticrot., antielap., antilonômico, antiloxos
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Escorpio

NÃO CLASSIFICADOS	Marcar “Ignorar”
-------------------	------------------

- Clique no botão “Executar” para que o programa inicie a execução da tabela.

4ª etapa:

Calcule o total de ampolas utilizadas erroneamente nos acidentes escorpiónicos, por município de notificação, procedendo da seguinte forma:

1. No menu **Operações** clicar em **calcular soma**, selecione:
 - Colunas a serem somadas - **todos**
2. Digite o título da coluna **tot_esc_sor_err** e clique em **OK**.
4. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
5. Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Escorpiao_sor_er**.
6. Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

C - Tabulação para Aranha:

5ª etapa:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\ AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti – Não suprimir linhas zeradas
COLUNAS		Não ativa
INCREMENTO		Selecionar soro antibotr., antibot-laq., antibot-crot., anticrot., antielap., antilonômico, antiescorp.
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Aranha
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão “Executar” para que o programa inicie a execução da tabela.

6ª etapa:

Calcule o total de ampolas utilizadas erroneamente nos acidentes araneídicos, por município de notificação, procedendo da seguinte forma:

1. No menu **Operações** clicar em **calcular soma**, selecione:
 - Colunas a serem somadas - **todos**
2. Digite o título da coluna **tot_ara_sor_err** e clique em **OK**.
4. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

5. Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Aranha_sor_er.**

6. Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros.**

D - Tabulação para Lagarta:

5ª etapa:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANNET\BASEDBF\ AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti – Não suprimir linhas zeradas
COLUNAS		Não ativa
INCREMENTO		Selecionar soro antibotr., antibot-laq., antibot-crot., anticrot., antielap., antiescorp., antiaracn., antiloxos.
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano acidente		(Selecionar os anos desejados)
- Tipo de acidente		Lagarta
- Lagarta		Lonomia
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar "Ignorar"

- Clique no botão **"Executar"** para que o programa inicie a execução da tabela.

6ª etapa:

Calcule o total de ampolas utilizadas erroneamente nos acidentes por *Lonomia*, por município de notificação, procedendo da seguinte forma:

1. No menu **Operações** clicar em **calcular soma**, selecione:
 - Colunas a serem somadas - **todos**
2. Digite o título da coluna **tot_lon_sor_err** e clique em **OK.**
4. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
5. Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Lonomia_sor_er.**
6. Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros.**

A detecção de soros utilizados ou digitados erroneamente indica a necessidade de supervisão nos níveis informatizados de notificação, com prioridade para aqueles que apresentam maiores percentuais de erro, tanto em relação à entrada de dados (preenchimento da ficha e digitação), como à indicação e utilização dos soros.

Após descartados erros de digitação ou preenchimento, realizar novamente a tabulação e reavaliar os municípios em que há percentual elevado de uso incorreto de soros. Nestes, há necessidade de realizar capacitação dos profissionais de saúde.

EXEMPLO 6 – Avaliar a proporção de municípios com caso de ofidismo e uso incorreto de soro, tipo de acidente, município de notificação em determinado período

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

1ª etapa:

ARQUIVO DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANET\BASEDBF\ AnimaispNET.DEF
LINHAS		Mun US Noti “__” (Selecione a UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas - marcar
COLUNAS		Serpente - Suprimir colunas zeradas – não marcar
INCREMENTO		Soro antibotr.
SELEÇÕES DISPONÍVEIS		
- Ano da Notific		(Selecionar o ano desejado)
- Tipo de acidente		Serpente
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

Interpretação: A especificidade no uso dos soros nos acidentes ofídicos pressupõe uma escolha correta para cada um dos quatro tipos de acidentes causados por serpentes. A tabela demonstra a quantidade de ampolas de soro antibotrópico utilizadas erroneamente, ou seja, em acidentes crotálico, laquélico ou elapídico. Erros desta natureza na indicação do tipo de soro demandam investigação dos casos para avaliação de eventual complicação ou evolução desfavorável em função da soroterapia incorreta. Reforça a necessidade de melhor treinamento/capacitação dos profissionais de saúde que realizam o tratamento.

2ª etapa:

Para calcular as inconsistências é necessário agrupar os tipos de acidente por serpente: Crotálico, Elapídico, Laquético, e Serpente Não peçonhenta, que não devem receber soro antiofídico.

1. Clicar em Operações em +Somar, selecionar as colunas: Crotálico, Elapídico, Laquético, Não peçonhentas.
2. Renomear a coluna Soma como **Soro_indevido**
3. Calcular o indicador:
 - Numerador - **Incons_soro**
 - Denominador- **TOTAL**
 - Escala - **por 100**
 - Casas decimais – **2**.
4. Digite o título da coluna **%Soro_indevido** e clique em **OK**.
5. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
6. Salvar a tabela na pasta específica clicando no menu **Arquivo/salvar como com o nome Soro Ofidico_indevido**.
7. Para identificar as fichas que estão sem informação utilizar a ferramenta **Salvar Registros**.

Mun Ocor acid BR	Ign/Branco	Botrópico	Crotálico	Elapídico	Laquético	Não Peçonhenta	Total	Soro_indevido	% Soro_indevido
Total	9.686	102.915	1.227	64	919	280	115.091	2.490	2,16
150390 Juruti	0	32	0	0	228	0	260	228	87,69
150530 Oriximiná	76	337	8	0	124	0	545	132	24,22
130190 Itacatiara	0	280	0	0	43	0	323	43	13,31
130120 Coarã	56	259	0	0	38	0	353	38	10,76
150285 Cururú	0	43	0	0	32	0	75	32	42,67
292240 Mutuípe	0	59	25	0	0	0	84	25	29,76
291955 Luís Eduardo Magalhães	20	64	20	0	0	5	109	25	22,94
150020 Acará	14	492	0	0	24	0	530	24	4,53
510675 Pontes e Lacerda	26	96	18	0	4	0	144	22	15,28
130340 Parintins	0	155	0	0	21	0	176	21	11,93
430175 Barão do Triunfo	4	92	0	0	6	12	116	20	17,24
150420 Marabá	15	643	10	10	0	0	678	20	2,95
251315 Santa Cecília	6	33	20	0	0	0	59	20	33,90
291700 Ituba	10	55	20	0	0	0	85	20	23,53
314400 Itum	5	162	0	0	20	0	187	20	10,70
230110 Aracati	12	14	20	0	0	0	46	20	43,48
520800 Formosa	40	103	20	0	0	0	163	20	12,27
150130 Barcarena	31	132	0	0	13	6	182	19	10,44
283330 Vitória da Conquista	97	95	8	0	10	0	210	18	8,57
130310 Nova Olinda do Norte	0	25	0	0	18	0	43	18	41,86
130090 Borba	0	185	0	0	18	0	203	18	8,87
210542 Itinga do Maranhão	8	39	0	0	8	8	63	16	25,40
260260 Brejo da Madre de Deus	21	50	12	0	4	0	87	16	18,39
313940 Manhuçu	46	340	8	8	0	0	402	16	3,98
351770 Guará	8	0	16	0	0	0	24	16	66,67

CÁLCULO DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS

O Tabwin pode ser utilizado para o cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais com os dados da base do sistema no formato DBF.

Os indicadores epidemiológicos são calculados considerando os casos residentes. Os operacionais podem ser calculados com casos notificados ou residentes.

Para construir série histórica de alguns indicadores epidemiológicos e operacionais referentes a casos de Acidentes por Animais Peçonhentos anteriores ao ano de 2007, incluídos no SinanW, deve-se utilizar os arquivos de definição correspondentes e buscar as bases DBF localizadas no seguinte diretório padrão: c:\sinanW\tabwin*.*

Arquivos de definição: **AnimaispW.def**

Base de dados: **IAnim.DBF**

Para o cálculo do Coeficiente de Incidência anual é necessário realizar uma tabulação, no formato TABWIN, da população do ano e da área geográfica que se quer avaliar (UF, Município, Bairro etc...), caso não tenha esta população, pode-se adquirir de estados e municípios no Site: www.datasus.gov.br \informação em saúde.

Atenção : Orientações sobre o uso do Tabwin e para a exportação da base de dados para o formato DBF já foram descritas anteriormente.

EXEMPLO 9 - Coeficiente de incidência de casos acidentes por animais peçonhentos por município de ocorrência, de determinada UF e ano.

Após abrir o programa TABWIN e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de controle as seguintes opções:

1ª etapa:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	DE	C:\SINANW\BASEDBF\ANIMAISPNET.DEF
LINHAS		Mun Ocorrencia “__” (Selecione a UF a ser avaliada) Não Suprimir linhas zeradas
COLUNAS		Não Ativa
INCREMENTO		Freqüência
SELEÇÕES ATIVAS		
- Ano de acidente		(Selecionar o ano desejado)
- Tipo de acidente		Serpente
NÃO CLASSIFICADOS		Marcar “Ignorar”

- Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.
- Clicar na Coluna Freqüência e renomear para Casos_Serpente.

2ª etapa:

Como realizar tabulação contendo dados populacionais do IBGE, utilizando o TABNET, de um determinado estado, segundo município para um determinado ano.

1. Acessar o site: www.datasus.gov.br

Bem-vindo ao Sítio Datasus



2. Selecionar **Demográficas e socioeconômicas**

[Indicadores de Saúde](#)

[Assistência à Saúde](#)

[Rede Assistencial](#)

[Epidemiológicas e Morbidade](#)

[Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos](#)

[Demográficas e Socioeconômicas](#)

[Saúde Suplementar](#)

3. Selecionar **População residente – de 1980 a 2002**

Selecione a opção:

[População residente](#)

Censos (1980, 1991 e 2000), Contagem (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2007), segundo faixa etária, sexo e situação de domicílio

4. Selecionar a abrangência geográfica e clicar em

Abrangência Geográfica:

Santa Catarina

5. Linha – **Município**
6. Coluna – **Não ativa**
7. Conteúdo – **População Residente**
8. Períodos Disponíveis – selecionar **2007**

População Residente - Santa Catarina

Linha

Município
 Microrregião
 Regional de Saúde
 Reg Saúde/Municip

Coluna

Não ativa
 Microrregião
 Regional de Saúde
 Macrorreg de Saúde

Conteúdo

População Resident

Períodos Disponíveis

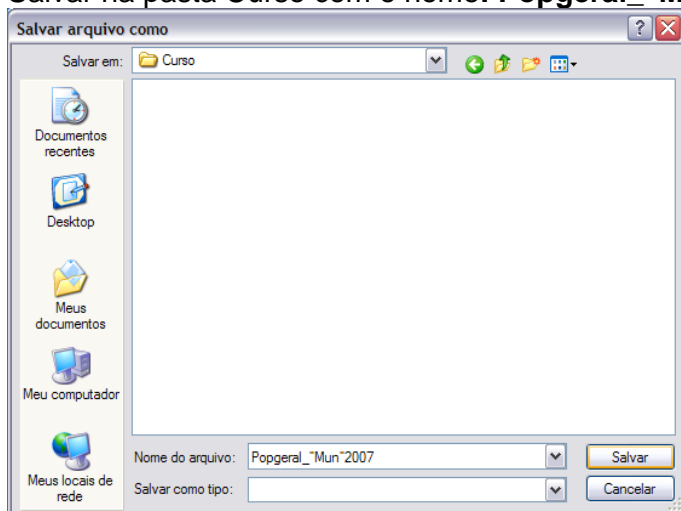
2007
2006
2005
2004

9. Clicar no botão **Mostra**

10. Salvar a tabela , clicando no botão **Copia para Tabwin**

11. Copiando para TABWIN, podemos depois trabalhar juntamente com dados de outros Sistemas

Salvar na pasta Curso com o nome: **Popgeral_ "Mun"2007**




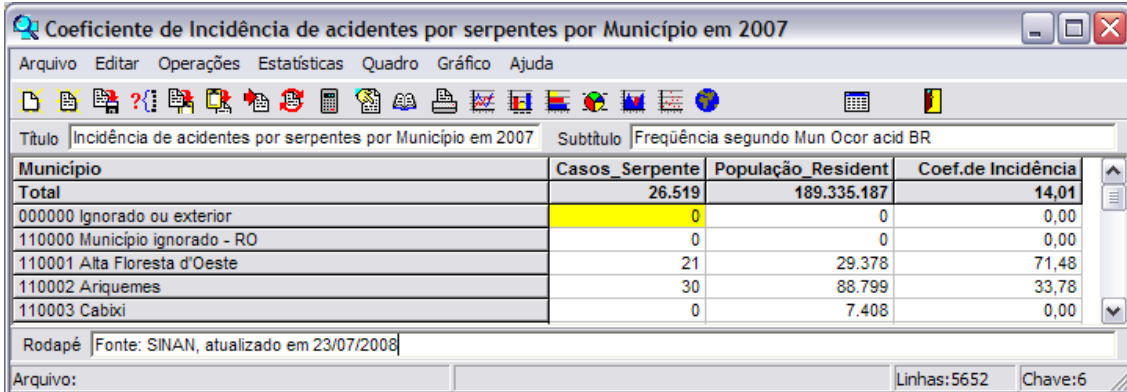
Notas:

- ✓ Esta tabela poderá ser incluída em outra tabela gerada pelo Tabwin contendo, por exemplo, o número de casos para cálculo de taxa de incidência, conforme demonstrado em exercício correspondente.
- ✓ Para salvar a tabela para ser aberta pelo Excel, clicar no botão **Copia como .CSV**
- ✓ Para obter tabela com populações referentes a vários anos, assinale, por exemplo, na Linha: município, na Coluna: Ano, e em Períodos disponíveis: 2007 e 2008.

3ª etapa:

Associar a tabela de população para calcular o indicador:

- **Associar a tabela de população (Popgeral_”UF”2007)**, selecione a opção **incluir tabela** no menu **arquivo** ou clicando no botão 
- Selecionar a tabela de população específica, na pasta onde estiver salva
- Depois de marcada, clicar na opção **“abrir”**.
- Obter uma coluna com o **Coefficiente de Incidência** dos casos, clicando no **menu Operações** em **Calcular Indicador**, selecionando:
 - Numerador - **Casos_Serpente**
 - Denominador - **População residente**
 - Escala – **100.000**
 - Casas decimais – **2**
 - Título da coluna – **Coef.de Incidência**
- Clicar em **OK**.
- **Atribuir Título e rodapé** digitando-os nos campos disponibilizados na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela.
- **Salvar a tabela**, clicando no **menu Arquivo/Salvar como** ou Imprimir.

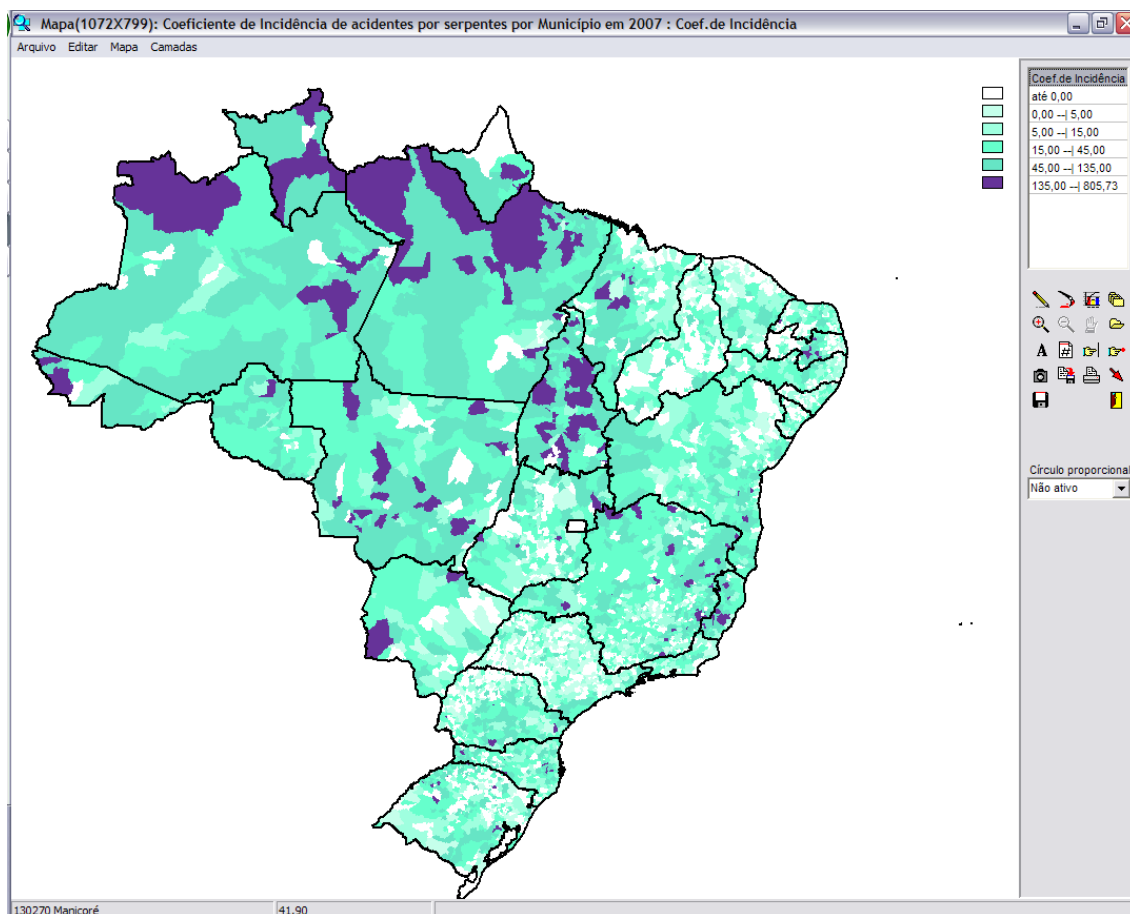


Município	Casos_Serpente	População_Resident	Coef.de Incidência
Total	26.519	189.335.187	14,01
000000 Ignorado ou exterior	0	0	0,00
110000 Município ignorado - RO	0	0	0,00
110001 Alta Floresta d'Oeste	21	29.378	71,48
110002 Ariquemes	30	88.799	33,78
110003 Cabixi	0	7.408	0,00

Rodapé: Fonte: SINAN, atualizado em 23/07/2008

Arquivo: Linhas:5652 Chave:6

- Fazer um **mapa** para ver a distribuição dos indicadores calculados: menu **gráfico**, opção **mapa**. Marque a coluna **Coef.de Incidência** e clique em **OK**. Esse mapa pode ser comparado com outros construídos para representar a distribuição espacial da incidência.



- Calcule o coeficiente de incidência para Aranha, Escorpião, Lagarta e Abelha.

Interpretação: O coeficiente de incidência indica o risco de acidentes em uma população exposta. O monitoramento dos coeficientes, ano a ano, é fundamental para avaliar a eficiência das medidas de vigilância instituídas no sentido e reduzir a magnitude dos acidentes em uma determinada área.

EXEMPLO 10 – Calcular a proporção de acidentes por animais peçonhentos ocorridos em município de notificação diferente do município de ocorrência.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\ animpNET.def
LINHAS	Mun Ocorrencia “SC” (Selecione a UF a ser avaliada) Não marcar Sup. Linhas zeradas
COLUNAS	Tipo de acidente
INCREMENTO	Freqüência
ARQUIVO	C:\SINANNET\BASEDBF\ AnimpNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da notific	Selecionar Ano de avaliação (Ex: 2007)
Mun US Noti “SC”	Selecionar Mun de notificação (Ex: Florianopolis)

1. Iniciar a execução da tabela clicando no botão **Executar**. Ao concluir a tabulação revisar e fechar a caixa **LOG**.
2. Utilize o menu **Operações**, opção **Calcula Indicador** para obter a proporção desejada.

Municípios de ocorrência em SC notificados em Florianópolis

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

Título: Municípios de ocorrência em SC notificados em Florianópolis Subtítulo: Freqüência por Tipo de Acidente segundo Mun Ocor acid SC

Mun Ocor acid SC	Ign/Branco	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
Total	1	50	82	1	40	15	13	202
420540 Florianópolis	1	26	64	1	27	11	13	143
421190 Palhoça	0	7	4	0	2	2	0	15
421660 São José	0	2	2	0	6	2	0	12
420230 Biguaçu	0	4	3	0	1	0	0	8
420120 Antônio Carlos	0	5	1	0	1	0	0	7
420600 Governador Celso Ramos	0	1	2	0	0	0	0	3

Rodapé: Fonte: SINAN, atualizado em 23/07/2008

Arquivo: Linhas: 294 Chave: 6

Interpretação: Mostra o número de acidentes que foram tratados em municípios diferentes dos de ocorrência, ou seja, aqueles que necessitaram ser transferidos de um município a outro para receberem o tratamento. A persistência deste indicador deve determinar medidas para propiciar a implantação de um ponto de aplicação de soros no município de ocorrência.

Documento elaborado em 2008 por:

- Daniel Nogoceke Sifuentes (COVEV/CGDT/DEVEP/SVS/MS)
- Fan Hui Wen (Instituto Butantan/SES-SP)
- Mara Beatriz Martins Conceição (DVE/SES/SC)